ANNO XLVI. NUMERO 101. SEXTA FEIRA 6 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 2 DE MAIO DE 1870.

Augusto Fernandes da Silva Manta.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar o que fôr devido ao supplicante.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira de Araujo Cobra Verde.—Dirija-se ao Sr. general commandante das armas.

Francellina Brigida Soares Monteiro.—Dirija-se ao desembargador provedor da Santa casa de Misericordia.

Captião José Francisco Barbosa da Silva Cumarú.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente João Deoclecio da Silva Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Luiza Francisca dos Prazeres.—Prove ter seu marido marchado para a campanha como voluntario da patria; e junte certidão de baptismo dos menores de que trata.

Manoel Firmino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Marcellino Alves da Fonceca.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel Vicente da Cunha Junior.—Conceda-se a licença requerida.

Provincial da ordem terceira do Carmo.—Dê-se.

Capitão Paulino Carrilho do Rego Barros.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de maio de 1870.

N. 700.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Antonio Camello, como indiciado no crime de morte.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Luiz de Oliveira Lima Junior, por crime de quebra culposa.

O subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, por officio de 26 do mez passado, participou-me que no dia 23 procedera a auto de corpo de delicto na pessoa de João Elias, em consequencia d'um grave ferimento que recebera de Bellarmino da Costa Pereira, e ficava instaurando o competente processo contra o delinquente, o qual não foi preso por se ter posto em fuga.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

As 11 horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes os Srs. Cunha Cavalcante, Augusto de Almeida, Antonio Paulino, Góes Cavalcante, Barros Rego, Teixeira de Sá, Antonio Luiz, Ribeiro Vianna, João Cavalcante, Guedes Gondim, Vieira de Araujo, Mello Rego, Amaral, Barros Wanderley, Pinto Junior, Felippe de Figueirôa, Vieira de Araujo, Eduardo de Oliveira, Miguel Pernambuco, Pedro Affonso, Barros Leão, Oliveira Fonceca, Cunha Figueiredo, Vieira de Mello, Oliveira Andrade, Nicoláo Tolentino, Cavalcante de Albuquerque, Ferreira de Aguiar, Paes Barreto, Henrique Mamede, Gualter, G. Drummond, Augusto da Costa, Gusmão Lobo, Souza Leão, Firmino.

Abre-se a sessão é lida e aprovada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo outro em que a camara municipal desta cidade, pede a esta assembléa autorisação para despender a quantia necessaria para mandar rezar um officio solemne por alma dos bravos que falleceram nos campos do Paraguay.—A' commissão de negocios de camara.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio do inspector da thesouraria provincial, pedindo um credito supplementar na importancia de.... 948$756. — A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio da camara municipal da villa de Cimbres, solicitando providencias para que os plantadores de algodão não continuem a ter prejuizos. — A' commissão de commercio, agricultura e arte.

Uma petição de Joaquim Gusmão Coelho, 3º escripturario do consulado provincial, pede á esta assembléa que lhe seja abonada a gratificação que tem direito, e que lhe foi designada pela thesouraria provincial.

Outra do padre José Porfirio Gomes, pede que se marque uma quota para indemnisação da quantia de 800$000, que de mais gastou com as obras da capella de S. José de Tamandaré. — A' commissão de obras publicas.

Outra de Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guerra, pede que se lhe consigne na lei competente uma quota para pagamento de custas que venceu na qualidade de contador do fôro do termo do Bonito. —A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, contador da thesouraria provincial, demittido de seu emprego em 17 de agosto de 1846, e novamente nomeado em 16 de maio 1848, pede a esta assembléa que se digne mandar que se lhe conte o tempo em que esteve fóra de seu emprego.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Cyriaco Alves de Jesus, barbeiro da casa de detenção, pede a essta assembléa augmento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outra do padre Augusto Franklin da Silva, vigario da freguezia de Gamelleira, pede que esta assembléa se digne mandar correr de preferencia a qualquer outra, a terceira parte da loteria que foi concedida para as obras de sua matriz.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Xilderico Araripe de Faria, repetidor gratuito do gymnasio provincial, pede a assembléa provincial que se digne fixar uma verba para pagamento dos ordenados do cargo que occupa.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Aquilino José de Guimarães Ferraira, professer publico de instrucção primaria da povoação de Goyanninha, pede á assembléa provincial 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde nesta cidade.—A' commissão de petições.

Uma petição de Antonio José Duarte Coimbra, proprietario do theatro de Santo Antonio á rua da Florentina desta cidade, solicita a concessão d'um subsidio para a organisação e sustentação de uma companhia nacional dramatica, ou franceza de bufles, no mesmo theatro.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do corenel José de Carvalho de Araujo Cavalcante, pede a esta augusta assembléa designe na lei do orçamento quota com especial designação para o pagamento de alugueis de uma sua casa, que serve de cadeia e de paço da camara municipal, na villa do Buique.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Lopes dos Anjos, pedindo previlegio para construcção de uma estrada de rodagem por carriz de ferro á vapor entre a cidade de Goyanna e Pedras de Fogo. — A' commissão de obras publicas.

Outra de D. Eulalia do Carmo Barretto, viuva de Manoel Marcelino Paes Barreto, pede a esta assembléa que se digne mandar admittir no gymnasio provincial, a seu filho Presciliano Prisco Paes Barreto.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim de Gusmão Coelho, 3º escripturario do consulado provincial, pede á assembléa provincial que lhe seja abonada a gratificação que tem direito, e que lhe foi denegada pela thesouraria provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma representação da camara municipal da villa de S. Bento, pedindo que se convertam alli em posturas municipaes os limites de terrenos proprias para a creação, e outros para a agricultura.—A' commissão de negocios de camara.

Outra da camara municipal da villa de S. Bento, acerca da cultura do algodão.—A' commissão de agricultura, commercio etc.

Um abaixo assignado dos moradores da freguezia e villa do Cabo, pedindo a creação de uma escola noturna para o ensino primario.—A' commissão de instrucção publica.

São julgados objectos de deliberasão e mandados imprimir os seguintes projectos:

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio do presidente da provincia, se peça informações ao diretcor das obras publicas, acerca do açude que se acha construido na cidade da Victoria, emittindo sua opinião, se elle feito segundo o plano adoptado, pode offerecer segurança para o futuro e resistir as cheias do riacho Natuba, sendo o seu baldo feito de terra, quando as aguas tiverem de transbordar por cima do mesmo; assim como no caso contrario, o que convém fazer se para aproveitar as obras, e que differença póde resultar no orçamento se for preciso augmento das obras.—*Góes Cavalcante*.

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia as seguintes informações:

« 1º Se já estão concluidos os trabalhos a que se mandou proceder para conhecer a melhor direcção, que deve seguir a estrada da Escada, cuja construcção acha-se parada, assim como os orçamentos da mesma até seu termo final pela nova direcção.

2º No caso affimativo copia dos referidos orçamentos.

3º Que destino teve um abaixo assignado de varios habitantes do sul da freguezia de Jaboatão, dirigido á presidencia da provincia, pedindo que se mandasse continuar com o empedramento do ultimo lanço daquella estrada, até á entrada do engenho *Gurjaú*, a qual torna-se intransitavel durante o inverno, com grave prejuizo daquellas localidades.—*Dr. Manoel do Rego*.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO como relator da commissão nomeada para apresentar alguns actos á sancção do Exm. presidente da provincia, diz que a commissão desempenhou a incumbencia de que foi encarregada, e que S. Exc. respondeu que tomaria na devida consideração os actos legistivos.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 33 deste anno, que revoga as leis ns. 739 e 743 de 12 de junho de

O SR. WANDERLEY :—Sr. presidente, autor do projecto em discussão que consigna a idéa da revogação das leis ns. 739 e 744 de 17 de julho de 1867, leis estas que crearam dous districtos de paz, um no termo do Rio Formoso e outro em Una, pedi a palavra para mostrar a sua utilidade e neste sentido vou fazer algumas considerações.

Sr. presidente, entendo que a creação de districtos, municipios, freguezias, etc. têm sempre como causa ou o augmento de população ou o incremento do territorio, ou, finalmente, a commodidade publica, quando o territorio por si mesmo é já bastante extenso. Nenhuma destas causas se póde attribuir as leis, cujas disposições tende o projecto á revogar. E' geralmente sabido que desde época muito remota aquella comarca definha na parte mais proxima do littoral; a cidade do Rio Formoso que era uma das mais commerciantes depois desta capital está reduzida á um commercio mui limitado, as suas casas em ruina, e dahi o decrescimento da sua população.

E' igualmente sabido que nenhuma annexação de territorio se tem feito naquella comarca em face da qual tenha havido tal incremento que autorise a creação dos destrictos mencionados.

Que nenhuma utilidade publica presidio a confeção daquellas leis tambem me é facil provar, e para esta basta attender que por força das leis citadas algumas propriedades annexas á cidade e povoação que formam os primeiros districtos de paz, foram segregados para fazerem parte de um segundo districto.

Como sabemos, o primeiro districto é quem elege o 1º juiz de paz que tem uma grande influencia na politica local; para evitar a verdadeira e legal interferencia da opposição de então que pela sua importancia se receiava tomar a posição politica naquella localidade, que como sabemos era a chave das eleições do 3º circulo, promulgou-se as leis que hoje tendem a ser revogadas.

O Sr. Henrique Mamede :—Apoiado.

O Sr. Wanderley :—Sr. presidente, ufano-me em asseverar que não defendo interesses politicos, que taes leis podem subsistir sem que haja perigo para a situação naquella localidade, e que só attendi na apresentação do presente projecto aos interesses altamente reclamados dos cidadãos daquella localidade.

O Sr. Henrique Mamede :—Muito bem.

Encerrada a discussão é o projecto approvado e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Wanderley.

Continua a discussão do projecto n. 32 deste anno addiada da sessão anterior, que autorisa o governo a innovar o contracto feito com a companhia da illuminação á gaz desta cidade, de fórma á ser ella illuminada mesmo nas noutes de luar.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se contra o projecto por julgal-o inutil, visto como no contrato feito para a illuminação desta cidade, no seu § 7º se acha prevista a hypothese de serem augmentadas as horas da illuminação, e fixado o *quantum* que deve perceber a companhia para seu augmento; accrescendo que na lei do orçamento vigente se designou quota para este augmento de despeza.

O Sr. Manoel do Rego :—O nobre deputado parece que não comprehendeu bem o fim principal do projecto em discussão.

Convém, pois, que me explique á este respeito.

O anno passado incluio esta assembléa na lei do orçamento uma autorisação ao presidente da provincia para contratar a illuminação á gaz d'esta cidade, mesmo durante as noutes de luar, porém pelo mesmo preço de 30 rs. por hora e por combustor, tanto que na referida lei foi consignada a quantia de 96:000$000 e tantos para occorer á esta despeza, calculando o numero de combustores existentes na razão de 30 rs. por hora por cada um.

Um Sr. Deputado :—Não foi dada a autorisação?

O Sr. Manoel do Rego :—Foi dada a autorisação para o presidente poder contratar o excesso da illuminação por 30 rs. por hora e por combustor e votada verba para esse fim. Mas com o projecto que apresentei tive em vista principalmente evitar que a provincia soffresse um prejuizo, porque estou informado de que na occasião em que se assignou o contracto com a companhia de illuminação á gaz, allegou esta que exigia 30 rs. por hora e por combustor, porque illuminava-se a cidade unicamente durante a metade do anno, pouco mais ou menos, pelo que estou convencido de que se hoje fôr alterado o contrato para se illuminar a cidade durante todo o anno, a companhia não terá duvida de diminuir o preço de 30 rs. por hora e por combustor.

Eis o fim que tive apresentando este projecto; procurei restringir a autorisação concedida tendo attenção aos interesses da provincia.

Ainda no art. 2º digo que a indemnisação á que a companhia terá direito não poderá exceder á quantia arbitrada pela directoria das obras publicas, pois que, como se sabe, é o director dessa repartição o fiscal da illuminação á gaz, e portanto poderá bem calcular o quanto se deve pagar por cada combustor que se exigir de mais.

O Sr. A. Cavalcante :—Isso é o que não está bem claro.

O Sr. Manoel do Rego :—Eu acho que está, desde que eu digo que a companhia *terá direito á uma indemnisação* não excedendo á quantia arbitrada pelo director das obras publicas, querendo evitar assim que o presidente faça alteração no contrato pelo mesmo preço de 30 rs. por hora e por combustor, pois se sejulgasse conservar o mesmo preço antigo, seria inutil o art. 2.º

O Sr. A. Cavalcante :—Esse é o pensamento do nobre deputado, mas não é o que se conclue das palavras do projecto.

O Sr. G. Drummond :—Das palavras do projecto conclue-se que, além da paga, ha uma indemnisação.

O Sr. Manoel do Rego :—Deve haver uma indemnisação pelo augmento dos dias da illuminação, por que tendo a companhia de fazer maiores despezas, visto ter de gastar muito mais quantidade de gaz é justo que lhe seja isso pago, mas pelo preço que fôr arbitrado pela repartição das obras publicas.

Seria absurdo suppôr que devendo a companhia auferir maiores lucros como augmento da illuminação, ainda se lhe concedesse uma indemnisação; como seria esta justificavel?

Foi esta a minha intenção, e com isto quiz evitar que a provincia fosse prejudicada, porque sei que em outras provincias paga-se muito menos de 30 rs. por hora e por combustor e nós tambem podemos ter illuminação por menos, o que creio que até está no interesse da companhia, visto ter de duplicar talvez o tempo da illumininação, com o que ainda vem a lucrar, mesmo diminuindo o preço de cada combustor.

Disse o nobre deputado que julgava desnecessaria a autorisação consignada no projecto, porque o art. 7º do contrato prevenia o caso da diminuição do preço de cada combustor; mas esse artigo trata unicamente da hypothese, em que se augmenta o numero das horas de illuminação por noute, em cujo caso se pagará 25 rs. por combustor; mas não se occupa do caso em que se augmente o numero dos dias da illuminação; e para prova do que assevero, citarei o regulamento expedido em 22 de agosto de 1859, em cujo art. 7.º, prevenindo a hypothese de que o governo mande acender os lampeões durante as noites de luar do inverno, quando assim julgar conveniente, diz-se: o consumo do gaz que dahi se resultar *será pago no fim do mez na razão de 30 rs. por hora para cada combustor*.

E', pois, evidente que é necessaria esta autorisação. A companhia é livre ou não de aceitar a alteração do contracto nestas condições, mas entendo que só se deve augmentar os dias de illuminação, diminuindo-se o preço de cada combustor por hora.

Julgo ter justificado o meu pensamento como autor do projecto, e nada direi á respeito de sua utilidade, por não ter sido ella contestada.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

3.ª discussão do projecto n. 74 de 1869 mandando admittir á concurso para o magisterio publico independente de folha corrida as educandas de collegios de orphãas.—E' approvado

1.ª discussão do projecto n. 25 deste anno transferindo da povoação de Nossa Senhora do Desterro a séde da freguezia de Itambé para á villa deste nome, servindo de matriz a igreja de Santo Antonio.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio do presidente da provincia seja ouvido o governador do bispado sobre o projecto, sem prejuizo da 1ª discussão.—*Gusmão Lobo*. »

Encerrada a discussão é approvado o projecto e o requerimento.

2.ª discussão do projecto n. 43 deste anno, que eleva á comarca o termo do Buique desmembrado de Garanhuns, sendo a séde da mesma comarca a supradita villa do Buique.

O SR. PAES BARRETO :—Sr. presidente, para ser coherente entendo que devo pedir tambem a respeito do projecto em discussão a audiencia do juiz de direito da comarca, e neste sentido mando um requerimento á mesa.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre a conveniencia do projecto seja, por intermedio do presidente da provincia, ouvido o juiz de direito da comarca.—*Paes Barreto*. »

O SR. VIEIRA DE MELLO faz algumas considerações á respeito da utilidade do projecto.

O SR. GOES CAVALCANTE :—Sr. presidente, não deixo de encontrar fundamento no requerimento que foi apresentado á casa pelo nobre collega deputado pelo 3º districto, todavia, sendo eu promotor publico da comarca de Garanhuns, de que faz parte o termo que se pretende elevar á comarca, entendo que posso dar as informações necessarias, taes que convençam a esta casa, despresando-se as do mesmo juiz e para isso não sou suspeito, porquanto se se tratasse de annexar a comarca de Garanhuns á algum termo, podia dizer-se que a mim predominava o interesse de tornar mais extença a minha comarca, porém, desde que pelo contrario, se pede que se corte dessa mesma comarca um termo, e eu sou signatario do projecto, é porque estou convencido da utilidade delle. Assim, Sr. presidente, entendo que não deve ser adoptado o requerimento do meu nobre collega, e passarei á dar as informações que julgo necessarias. Sei bem que ninguem mais habilitado que o juiz de direito da comarca para mostrar a utilidade do projecto com as suas informações mas devo declarar á casa que esse mesmo juiz de direito por muitas vezes me lembrou a conveniencia da creação dessa comarca pelo que resolvi apresentar o projecto em discussão pedindo a alguns amigos que o adoptassem. Portanto, o projecto creando comarca no termo do Buique, é lembrança do juiz de direito, conhecendo as difficuldades em que se acha para bem cumprir os seus deveres, a vista da grande distancia em que está collocado o termo do Buique em relação a séde da comarca.

Um Sr. Deputado :—Nem por isso é grande distancia 25 leguas, quando ha comarcas, cujos termos distam uns dos outros 40 e 50 leguas.

O Sr. Góes Cavalcante :—O termo do Buique dista da séde da comarca 25 leguas, e aquelles que tem viajado pelo centro sabem como alli se contam as leguas, as quaes de ordinario são desproporcionaes e extensissimas. A comarca de Garanhuns consta presentemente de 3 termos, o de Garanhuns, o de Papacaça e o de Buique, nesses 3 termos devem haver necessariamente em cada um duas sessões do jury annualmente, e por conseguinte seis sessões. Portanto já se vê as difficuldades em que se acha collocado o juiz de direito para bem desempenhar seus deveres.

O Sr. Cunha Figueiredo :—A conclusão é que deve ser supprimido um ou dous termos.

O Sr. Góes Cavalcante :—Este argumento é inadmissivel e contraproducente porquanto se nós queremos crear uma comarca no Buique porque a administração da justiça se não póde fazer regularmente em vista da grande distancia á que esse termo se acha da séde da comarca de Garanhuns, como deveremos supprimir um dos termos? Então ainda a administração da justiça se tornaria peior, porque no termo existe autoridades que julgam as questões dos seus habitantes, e assim em vez de se tornar mais facil, mais prompta a administração da justiça, pelo contrario, tornava-se mais difficil ainda e demorada.

O Sr. Cunha Figueiredo :—O que é preciso provar é que o Buique tem capacidade para ser comarca, e não a distancia a que está.

O Sr. Góes Cavalcante :—Não só o termo do Buique tem a capacidade precisa para ser comarca, e por isso o argumento do nobre deputado não procede, como tambem deve-se ter em consideração a distancia que separa esse termo da séde da comarca. A villa do Buique é muito importante, muito commercial, bem edificada, tem uma população numerosa, e além da villa possue o termo uma freguezia tambem importante, que é a de Aguas-Bellas....

O Sr. Ribeiro Vianna :—E a da Pedra.

O Sr. Góes Cavalcante :—..... tem tambem a freguezia da Pedra, que se acha nas mesmas condições. Se um lugar destes não está em condições de ser elevado a comarca, eu não sei qual será o lugar do centro que mereça essa distinção.

Se o termo do Buique não distasse tanto da séde da comarca, por certo que não reconheceria urgencia alguma na apresentação deste projecto; mas desde que apresentamos elle baseando-se na necessidade de acodir aos reclamos dos habitantes dessa localidade, que vem a justiça mal administrada pela grande distancia que a separa da séde da comarca, é razão demais para que consideremos o projecto como medida urgente.

Duas razões se poderiam apresentar contra o projecto, e são as seguintes: ou a villa não se achar em condições de ser elevada á comarca, pela sua insignificancia, ou a distancia desse termo á séde da comarca não ser tal que autorisasse a nova creação.

O Sr. Vieira de Mello :—Ainda ha uma terceira razão, o aviso do ministerio da justiça.

O Sr. Goes Cavalcante :—Tocarei nisso mais tarde.

Já disse que a villa do Buique é importante, o que ninguem poderá contestar, já disse que a distancia que separa esse termo da séde do comarca é de 25 leguas e se a distancia de 25 leguas não é sufficiente para autorisar uma medida desta ordem, eu não sei qual devera ser a distancia que provoque a creação de uma comarca, salvo se se exigir que essa distancia seja de 100 ou mais leguas. Parece-me que é o termo mais distante que existe em todas as comarcas da provincia, não sei que hajam comarcas na provincia, cujos termos fiquem a tão grandes distancias um dos outros como a comarca de Garanhuns.

O Sr. Cunha Figueiredo :—Isso não é razão.

O Sr. Goes Cavalcante :—O nobre deputado, creio que não poderá apresentar outra comarca nas mesmas condições.

O meu nobre collega deputado pelo 4º districto apresentou como objecção o aviso do ministerio da justiça. Mas, Sr. presidente, a que vem esse aviso? Porventura o ministro podera restringir a esphera de nossas attribuições? Pergunto, as assembléas provinciaes não são competentes para crear comarcas? Se são competentes, que temos que vêr com o aviso do ministerio da justiça?!

Um Sr. Deputado :—O aviso falla de sancção.

Outro Sr. Deputado :—Um aviso não é lei.

O Sr. Gusmão Lobo :—Um aviso fica sendo sempre um aviso.

O Sr. Goes Cavalcante : — Essa razão divia prevalecer antes de algum modo para nós adoptarmos o projecto, porque devemos mesmo mostrar ao ministro que se a intenção delle foi prohibir-nos o direito de crear comarcas, nós sabemos cumprir perfeitamente os nossos deveres, e a despeito do seu aviso creando tantas comarcas quantas julgamos necessarias.

O Sr. Oliveira :—Mas é preciso adverttir que a creação de comarcas é negocio que intende com o governo geral.

O Sr. Goes Cavalcante :—Sr. presidente, eu affirmo sob minha palavra desenteressada e insuspeita (já mostrei porque era insuspeita) que a creação da comarca do Buique é uma necessidade e necessidade urgente. Sou promotor da comarca e devia ter interesse que ella fosse muito extensa, em que tivesse muitos termos, porque quanto mais extensa fôr a comarca mais vantagens tem o promotor, entretanto sou o primeiro que sacrifico os meus interesses aos interesses geraes de uma localidade.

Um Sr. Deputado : — Devemos attender as circumstancias dos cofres geraes para não augmentar-lhes despezas com a creação de novas comarcas.

O Sr. Góes Cavalcante :—E para poupar despezas ao cofre geral devemos desconhecer as necessidades que affectam a população, devemos desconhecer mesmo o principio de que a divisão da justiça é uma das primeiras garantias para a sua boa administração?

A prevalecer o principio, então devemos poupar as rendas publicas por outro meio devemos acabar com todos os juizes, devemos não satisfazer as necessidades urgentes do paiz, para que se possa dizer que o Brasil é um paiz rico, porque nos seus cofres existe muito dinheiro.

O Sr. Cunha Figueiredo : — Para que divisões subdivisões quando não se precisa dellas!

O Sr. Góes Cavalcante :—Se olharmos para a divisão judiciaria do sul da provincia nós vemos muitas comarcas cujos termos distam da respectiva séde apenas 3, 4 e 5 leguas, e as comarcas entre si distam muito pouco uma das outras. A comarca do Cabo por exemplo fica muito perto da villa da Escada á 9 leguas de Santo Antão ou cidade da Victoria que é séde de outra commissão.

Póde dizer-se tambem que Escada e Cabo são municipios muito importantes, mas posso affirmar aos nobres deputados que Buique é um lugar tambem muito importante, um lugar que se acha em iguaes ou talvez, em melhores circumstancias do que o Cabo.

Um Sr. Deputado : — A quesão é a população, não é a importancia do lugar da séde.

O Sr. Góes Cavalcante :—Não posso calcular a população do Buique; assim como nós não podemos calcular á população de nenhum dos municipios da provincia, de nenhuma das suas freguezias; entretanto podemos fazer um calculo aproximado pelo numero de eleitores. A freguezia de Buique dá 71 eleitores, já se vê que uma freguezia com 71 eleitores não póde deixar de ser muito populosa e extensa.

Não posso precisar o numero de habitantes do Buique, assim como não estamos habelitado para precisar o de nenhuma das freguezias da provincia, porque os dados estatisticos, que possuimos são muito imperfeitos; o que affirmo apenas é o seguinte: Buique é um povoado consideravel, o seu termo comprehende duas freguezias tambem muito importantes, que é bastante populosa, muito commercial e que as distancias que separam estes termos da séde da comarca são extraordinarias.

Senhores, devemos attender ao seguinte: que não poderá um juiz de direito cumprir bem a sua missão em uma comarca que tem tres termos, abrindo o jury duas vezes por anno em cada um delles, e tendo de percorrer distancias de 25 a 30 leguas!

Um Sr. Deputado :—Facilmente.

O Sr. Góes Cavalcante : — Então condemnaremos o juiz de direito a andar constantemente montado em um cavallo de termo em termo.

E por ventura o juiz de direito não tem outros affazeres?

Um Sr. Deputado :—Muitos poucos.

O Sr. Góes Cavalcante :—O juiz de direito toma conhecimento de aggravos e de muitas outras cousas, como sejam appellações, mappas etc.

Um Sr. Deputado :—Lá no certão tambem ha isso.

O Sr. Góes Cavalcante :—Talvez haja mais regularmente do que aqui. (Não apoiado.)

Portanto, Sr. presidente, se as objecções que se podem apresentar contra projecto são—que a villa do Buique é insignificante, que não tem população para constituir uma camarca, que a distancia que separa esse termo da séde da comarca é pequena, e o aviso do ministro da justiça, eu já fiz ver, que em nenhum desses argumentos havia procedencia, mostrei que a villa era importante, que a distancia em que se achava collocada a séde da comarca é muito grande, mostrei tambem que o aviso do ministerio em nada importava para nós, por quanto elle é todo alheio á materia de que se trata, alheio, digo, porque o ministro não podia prohibir que creassemos comarcas, quando isso é uma das nossas attribuições.

O Sr. G. Drummond :—O aviso não se refere á assembléa provincial, é uma recommendação ao presidente da provincia.

O Sr. Góes Cavalcante :—Portanto, avista destas considerações, eu entendo que a utilidade do projecto não poderá mais soffrer contestação alguma, entretanto os meus nobres collegas votem conforme entenderem.

O SR. VIEIRA DE MELLO insiste nas opiniões que manifestou com relação ao projecto.

O SR. A. PERNAMBUCO :—Sr. presidente, não tendo o autor do requerimento, que se acha em discussão com o projecto, demonstrado a conveniencia ou necessidade da audiencia do juiz de direito de Garanhuns.

O Sr. Paes Barreto :—Não se sabe eu fallarei.

O Sr. A. Pernambuco :—Apezar da opposição feita ao requerimento pelos nobres deputados, que me precederam, prescindo da informação do referido juiz, mesmo porque o julgo suspeito, pois que esta questão é de algum modo promovida por elle, segundo se deve concluir do que nos disse o nobre deputado autor do projecto; e além disto a creação da nova comarca que não é reclamada por habitante algum do termo, só tem por fim diminuir o trabalho do mesmo juiz, que não será obrigado a fazer tantas viagens á cavallo não conservando a comarca os tres termos existentes, como claramente disse o nobre deputado, pelo 3º districto. E não pode entrar em duvida, Sr. presidente, que todas as vezes que se diminue os termos de uma comarca, resulta proveito ao juiz, por isso que se torna mais commodo o exercicio do seu cargo.

Um Sr Deputado:—Diminui-lhe a jurisdicção.

O Sr. A. Pernambuco :—Pelo lado da jurisdicção não procede a contestação, porque as suas attribuições continuam a ser as mesmas, e são tão importantes, tendo dous como tres termos a comarca.

Do mesmo modo, o nobre deputado, promotor de Garanhuns, nada perde com a divisão da comarca.

Um Sr. Deputado :—Deixa de perceber vantagens.

O Sr. A. Pernambuco :—Assim, Sr. presidente, me parece que a audiencia do juiz de direito é inutil, e por tanto, não devo ser approvado o requerimento, que a exige.

Quanto a utilidade do projecto, o nobre deputado pelo 3º districto, que incitou a discussão, como um dos seus autores, e que defende sempre muito bem os projectos que apresenta, desta vez, permitta-me dizer com franqueza, não foi feliz, dando como razões da necessidade da creação da comarca, estar o termo de Buique distante de Garanhuns 25 leguas, e ter duas freguezias.

Sr. presidente, me parece que distar o termo de Buique 25 leguas da séde da comarca não é razão que nos possa levar á votar pelo projecto, porque outras comarcas existem, como por exemplo, aquella em que é juiz de direito o nosso collega pelo 2º districto, cujos termos distam uns dos outros 40 a 50 leguas; e entretanto elle não entende, nem alguem entendeu que devam formar comarcas separadas.

Ora, se assim é, já se vê que 25 leguas não o distancia que o juiz de direito de Garanhuns não possa percorrer, para presidir ao jury duas vezee no anno, quando outros percorrem distancias de 40 á 50 leguas.

Nada nos disse o nobre deputado, quanto á população do termo, que quer elevar a comarca, limitando-se a declarar que não podia avaliar qual a população desse termo, por falta de dados estatisticos; mas que affiançava que o termo era populoso, e a villa tão importante como a do Cabo. Penso, Sr. presidente, que não é por esse modo que se pode provar a conveniencia da creação de uma comarca,

O Sr. Cunha Figueiredo :—Estou informado que, reunindo-se á população tudo quanto existe, animado naquelle termo, ainda assim não se approxima a somma ao numero, que só de pessoas é preciso para constituir uma comarca.

O Sr. A. Pernambuco :—Vê a casa que acaba de declarar o nobre collega pelo terceiro districto, que nesse termo por mais addições irregulares que se faça á população, esta não póde approximar-se á que deve contar uma comarca.

Disse ainda o nobre deputado que o termo tinha duas freguezias; mas, a ter um termo duas, quatro ou cinco freguezias, muitas vezes pobrissimas, creio que não é razão para se crear uma comarca. Se isto é razão, Sr. presidente, que deva determinar a creação de comarcas, então ainda mais prevenido ficarei contra as divisões de freguezios, com receio de creações de comarcas.

E, se nós, como brasiloiros, devemos ter muito em consideração a maior economia nas despezas do estado nas actuaes circumstancias, quando o paiz curva-se sob o peso de extraordinaria divida como onera-lo ainda com a creação de comarcas que exigem despezas com ordenado dos juizes de direito etc.?

E foi essa a razão por que o ministro da justiça, não dirigindo-se a nós, porque deve saber tanto sabemos, que entre as attribuições, que foram conferidas ás assembléas provinciaes pelo acto addicional, está a da divisão civil judiciaria e ecclesiastica, e sim, dirigindo-se aos presidentes de provincia, seus delegados, aconselhou-os que tivessem muito em vista a creação de comarcas, afim de que não sanccionassem leis, creando comarcas senão quando a sua necessidade fosse urgente, e muito bem demonstrada. O governo imperial, que deve ser o mais zeloso possivel pela applicação dos dinheiros publicos, não podia deixar de aconselhar economias, quando as finanças do imperio se acham em estado pouco lisongeiro.

Concluindo as ponderações que apresentei, com justificação do meu voto contra o projecto, direi, Sr. presidente, que os nobres deputados, seus autores, não provaram de modo algum a sua utilidade, desde que não demonstraram que o termo de Buique, pelas suas condições, pela sua importancia e população, estava no caso de ser elevado á comarca, para que possa votar a favor do projecto.

O Sr. Vieira de Araujo :—E' o mais importante da comarca.

Encerrada a discussão, procede-se á votação, e verificando se haver empate, fica a discussão adiada, na forma do regimento.

1.ª discussão do projecto n. 50 deste anno, que determina que os vencimentos dos empregados provinciaes se dividam em duas partes iguaes, sendo uma de ordenado e outra de gratificação.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Sr. presidente, inscrevo-me decididamente contra o projecto. Quando de toda parte se levanta quasi um clamor contra a escassez de vencimentos dos empregados publicos, e se procura cercar esta nobre e desfavorecida classe de condições que lhe garantam a independencia, que faz os bons empregados, seria iniquo estabelecer a regra geral que o projecto consagra. Esta idéa não é deste tempo (muitos apoiados). Eu admiro que um espirito tão cultivado, como o do nobre deputado pelo primeiro districto, a possa ter afagado. Ouvi agora uma palavra muito verdadeira: isto é um attentado. E é. Pois quando o empregado deixa por doente o exercicio do seu cargo, muita vez de penosas funcções, é justo que o condemnemos a ficar reduzido á uma ametade dos seus vencimentos? Não quero fazer effeito. Mas se este empregado é um empregado probidoso, por via de regra pobre, chefe de familia,—como ahi os ha tantos,—que dolorosa privação lhe decreta o projecto?

(Trocam se apartes.)

O Sr. Gusmão Lobo :—Trata-se, Sr. presidente, de uma classe que nos merece muitas sympathias. Eu a quereria menos numerosa, porém melhor assalariada, independente e por todos os modos nobilitada (apoiados).

Quando este é o pensamento commum, vejo com o mais fundo pezar que o projecto consagrase a empeiorar a sorte dos empregados provinciaes, estabelecendo a respeito de todos uma regra uniforme.

Um Sr. Deputado :—Uma regra odiosa.

O Sr. Gusmão Lobo :—Uma regra uniforme que vai ferir á classe inteira dos empregados provinciaes, reduzindo-os a não perceber fóra do exercicio senão metade dos seus vencimentos.

Não desconheço os principios que motivam a distincção dos vencimentos em ordenado e gratificação. Sei que ha boas razões de ordem publica que o aconselham; a gratificação que deve acompanhar *pari passu* o exercicio, é um estimulo, um incentivo ao trabalho. Vem d'ahi que a remuneração dos empregados tem uma parte, que se chama gratificação, e que só lhe compete por exercicio. Comprehende-se bem que o empregado, que não está em exercicio de suas funcções, receba uma retribuição inferior á d'aquelle que esta prestando serviços effectivos. Até aqui não ha offensa á justiça. Mas, levar este principio á consequencias extremas, exagera-lo em tal modo que se iguale a gratificação ao ordenado, e isto a respeito de todos os empregos provinciaes, e quando ordenado e gratificação são em regra pouco proporcionados ao trabalho;—é o que me parece uma offensa grave á todas as regras conhecidas sobre o assumpto.

Um Sr. Deputado :—E' uma iniquidade.

Outro Sr. Deputado :—E' uma offensa á direitos adquiridos.

O Sr. Gusmão Lobo :—Penso por este modo, Sr. presidente; e exprimindo ligeiramente o meu pensamento, sinto-me neste ponto interprete dos sentimentos da grande maioria da casa. (Apoiados.)

O SR. MANOEL DO REGO : — Sr. presidente, não julgo muito procedentes as razões produzidas pelo illustrado collega pelo primeiro districto. O nobre deputado apresentou como principal argumento contra o projecto, o unico caso de estar o empregado doente, e ser privado de uma parte de seus vencimentos, que o projecto converte em gratificação, justamente quando tem mais precisão destes; entretanto nem sempre acontece que o empregado publico deixe de exercer seu lugar por estar doente; pelo contrario, frequentemente o empregado não vai exercer o seu emprego porque não se importa de perder a gratificação que é muito diminuta, visto ter certeza de receber o ordenado que é o essencial.

O Sr. Teixeira de Sá :—Esta é excepção.

O Sr. Manoel do Rego :—Eu acho que é quasi a regra.

Muitas vezes pede-se tambem licença que são concedidas com ordenado em prejuizo dos cofres provinciaes, pois, quasi todos os empregos tem um grande ordenado e uma diminuta gratificação!

O Sr. Gusmão Lobo :—Quanto á esses, reforme-se a lei.

O Sr. Manoel do Rego :—Apresentando o projecto, que estabelece uma regra geral, tive em vista a economia das rendas provinciaes...

Um Sr. Deputado :—Reduz á miseria a classe dos empregados publicos.

(Trocam-se outros apartes.)

O Sr. Manoel do Rego :—Não, o projecto não lhes diminue os vencimentos, e até vem favorecer o grande numero delles, pois, procura equiparar mais ou menos á todos, visto como no actualmente ha uma verdadeira disproporção entre os ordenados e as gratificações dos empregados publicos. Ha alguns, cujos vencimentos são divididos em sete partes, sendo seis de ordenado e uma de gratificação, outros em seis partes, outros em cinco, outros em quatro, finalmente em tres, sendo apenas uma de gratificação!

E', pois, manifesta a desigualdade entre as differentes classes de empregados.

O fim do projecto é evitar estas injustiças, e fazer com que o empregado, que tem actualmente um ordenado excessivo e uma pequena gratificação, e que não exerce effectivamente o emprego, seja forçado pelo seu proprio interesse a exercelo o que não succede hoje, quando o prejuizo é insignificante, em comparação do não exercicio.

Tambem procurei evitar frequentes aposentadorias, com que a provincia ja gasta actualmente uma somma enorme. Reduzindo-se o ordenado, que é só a que tem direito o empregado aposentado, a provincia lucrará muito com isto, pois estou certo que hão de diminuir sensivelmente o numero dos aposentados, que preferirão receber a gratificação, embora em effectivo exercicio.

A classe dos empregados publicos não é tão mal retribuida como quiz fazer crer o nobre deputado. Nós temos o exemplo da magistratura, classe muito importante, e que é muito peior retribuida do que a dos empregados publicos. O juiz municipal ganha 600$; para poder occupar este lugar é preciso ter estudado muito, pelo menos ter cursado durante cinco annos a Faculdade, no que se dispende não pequena quantia; no mesmo caso está o promotor publico que tem um mesquinho vencimento, ao passo que, o empregado publico do qual se exige muito menos habilitações, tem vencimentos muito superiores.

O Sr. Teixeira de Sá :—Vá a quem tocar.

O Sr. Manoel ... classe dos ... do Rego:—O que digo é que a munera... empregados publicos está melhor re... do que a dos magistrados.

... Sr. Deputado:—O nobre deputado quer re... a quem chame á miseria.

O Sr. Manoel do Rego:—Não tem razão o nobre deputado; o que faço é estabelecer o incentivo, procuro obrigar os empregados a exercerem effectivamente os seus lugares em vantagem propria, o que se não dá actualmente com grave prejuizo do serviço publico.

O Sr. G. Drummond:—Obriga-os a um esforço superior, a fazer o que está além de suas forças.

Outro Sr. Deputado:—Quando estão doentes!

O Sr. Manoel do Rego:—Ha muitos que não exercem seus empregos, não por motivo de molestia, mas porque tem certeza de perceber o ordenado com muita pequena differença.

Emfim esta é a minha opinião, e eu não poderia ter a leviandade de querer impô-la á esta assembléa, a quem sobra illustração e independencia para deliberar como melhor entender.

O Sr. Gusmão Lobo:—Sr. presidente, julgo até desnecessario voltar a tribuna, e não o faço senão como homenagem ao talento e felizes disposições para o estudo que ornamentam o espirito do honrado autor do projecto.

A medida que se nos propõe, que resultado daria? Nenhum outro mais digno de menção do que este: empobrecer uma classe já empobrecida, e uma classe que representando um papel importante na gestão dos negocios publicos, nos deve merecer particular attenção.

Economia dos dinheiros publicos? Ha espiritos, Sr. presidente, para quem esta só palavra—economia—é um systema, um programma; não para o meu. Não cedo á ninguem que tenha, mais do que eu, o amor de uma exacta, severa e escrupulosa applicação das rendas. Mas ha um verdadeiro perigo em exagerar certos principios. E' fazer uma economia bem entendida, uma discreta economia, reunir algumas migalhas com prejuizo do desfavorecido empregado publico? A isto se poderia chamar, e eu chamo um zelo pharisaico. Isto é em desproveito, não em proveito da causa publica.

Pois é n'este tempo, quando os vencimentos tendem á crescer com a responsabilidade de todos os funccionarios, quando se pensa em regenerar o funccionalismo, que a provincia vai flagellar os seus empregados? Quando a vida se faz mais cara, quando os preços sobem em uma progressão assustadora, e de nenhum modo se encaminham á desapparecer as causas geraes d'este phenomeno economico, é que vamos carregar mais uma disposição restrictiva a bolça do empregado provincial? (Muito bem.)

O assumpto poderia pedir, Sr. presidente, mais largo desenvolvimento; mas emquanto o honrado autor do projecto tenta infructuosamente uma exagerada economia dos dinheiros publicos, eu faço bem fazendo economia de tempo.

(Continuar-se-ha)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na hora do expediente, a assembléa approvou hontem um requerimento do Sr. G. Drummond, pedindo se solicite de todos os juizes de direito da provincia informações sobre as lotações dos officios de justiça e conveniencias de suas alterações, orando o mesmo, e o Sr. Vieira de Araujo.

Foram remettidas a commissão de negocios de camaras 2 pareceres da de commercio, obras publicas e agricultura, sobre representações das camaras municipaes de Cimbres e S. Bento.

Passando á ordem do dia, approvou, em 3.ª discussão, o projecto n. 54 deste anno, que autorisa a abertura de diversos creditos supplementares; addiou em 2.ª discussão, remettendo á commissão de instrucção publica o de n. 97 de 1867, que interpreta a lei n. 598; em 3.ª discussão, approvou, o de n. 19 deste anno, creando dous municipios, um composto das freguezias de Gravatá e Bezerros, e outro dos de Panellas e Quipapá, com um additivo do Sr. Mello Rego, determinando que a inauguração dos ditos municipios só tera lugar depois que os respectivos municipes fornecerem casa á sua custa, que sirva para as sessões da camara; em 3.ª o de n. 45 deste anno, que autorisa o governo a conceder até um anno de licença ao feitor conferente do consulado provincial Francisco José Alves de Albuquerque, orando os Srs. Henrique Mamede, Oliveira Fonceca, Nicoláo Tolentino, e Paes Barreto.

A ordem do dia para hoje é: 1.ª discussão dos projectos ns. 50, 52, 63, e 74; 2.ª dos de ns. 35, 44, e 48; e 3.ª dos de ns. 31, e 33 todos deste anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeada Jovina Senhorinha Ferreira de Mello, para reger a cadeira do sexo femenino da villa de Pesqueira.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 23 do corrente, na povoação de Jaboatão, Belarmino da Costa Pereira ferio gravemente a João Elias. O delinquente evadio-se.

BATALHÃO 42.º DE VOLUNTARIOS.—Segundo uma carta da côrte, vinda pelo vapor americano, a que só hontem vimos, deve chegar hoje por todo o dia o transporte *Itapicurú*, trazendo o 42.º batalhão de voluntarios da patria.

BARBARIDADE.—Informam-nos que no povoado Lucca, da freguezia dos Affogados, ha uma mulher que tem em sua companhia um menor orphão, ao qual espanca diariamente de modo descommunal, á titulo de corrigi-lo de máos habitos. Correndo perigo á vida dessa criança chamamos a attenção do Sr. Dr. juiz de orphãos, que providenciará como melhor julgar.

CONSELHO DE QUALIFICAÇÃO.—No dia 15 do corrente deve reunir-se, no consistorio da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, o conselho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.

THESOURARIA PROVINCIAL.—No dia 30 de abril ultimo ficou existindo um saldo de .... 741:928$829 rs., sendo:

Em acções em deposito	117:602$920
Em titulos não emittidos	75:000$000
Em lettras a vencer	223:744$511
Em dinheiro	295:581$398

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante a junta administrativa da thesouraria provincial vão á praça:

No dia 25 do corrente mez—o fornecimento dos objectos precisos para o expediente de todas as repartições provinciaes; o contrato da impressão dos trabalhos necessarios á secretaria da assembléa, thesouraria, consulado, agencias, obras publicas, directoria geral da instrucção publica, e gymnasio, tudo pela quantia de 3:500$; o fornecimento de alimentação e dietas para os presos da casa de detenção, por espaço de 6 mezes; bem como o de medicamentos e utensis necessarios ao mesmo estabelecimento.

DIZIMO DO GADO VACCUM.—Perante a junta administrativa da thesouraria provincial vae á praça, no dia 2 de junho proximo o imposto do dizimo do gado vaccum consummido nos municipios seguintes, pelas avaliações feitas: Bonito e Caruarú 1:670$000; Brejo 2:335$000; Garanhuns 4:015$000; Boavista, Tacaratú e Cabrobó 3:360$ por anno.

VINCULO DE ITAMBE'.—Vão á praça do dia 17 do corrente em diante, nas comarcas de Goyanna e Itambé, os bens do encapellado de Itambé.

CIRCO EQUESTRE.—A companhia do Sr. Marcos Casali prosegue em seus trabalhos gymnasticos, acrobaticos e equestres, no pavilhão de Santa Isabel, sempre applaudida pelo extraordinario numero de espectadores, que se disputam os bilhetes de ingresso. De dia em dia os sympathicos artistas Luiz, Cezar e Vicente reunem novos louros á sua grinalda de artistas de merito real. A senhorita Anna trabalha com gosto sobre um cavallo em osso, saltando barreiras e atravessando arcos, sempre ligeira e graciosa em as evoluções que executa. O palhaço mostra cada vez mais habilidade e melhores maneiras de agradar, e o tem conseguido.

LEILÃO.—O agente Martins, effectúa hoje o leilão de um sobrado á rua do Livramento n. 23, moveis, dous cabriolets americanos, e um bom cavallo para carro ou cabriolet: ás 11 horas do dia no 2º andar do mesmo predio.

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas, terá lugar no armazem da rua da Cadêa n. 6, o leilão de louça, vidros; por intervenção do agente Pinto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 446ª a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo, a qual corre no dia 12.

CEMITERIO.—Obituario do dia 3 de maio de 1870.

João, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Albina Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boavista; insufficiencia das valvulas.

Maria Joaquina da Conceição, Cabo, 48 annos, solteira, Boavista; tuberculos pulmonares.

Angelica Maria Gaspar de Miranda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boavista; enterite.

Emilia, Pernambuco, 4 mezes, Boavista; espasmo.

Maria Sabina Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A sociedade 12 de Setembro ao publico.

A commissão central da Sociedade Patriotica Doze de Setembro como fiel interprete dos sentimentos desta sociedade vem declarar ao publico que tendo a municipalidade resolvido mandar erigir um monumento commemorativo das victorias alcançadas no Paraguay, deixa esta sociedade de levar avante esta empreza que tomou a si realisar.

Depois de festejar como fez, a grata noticia da terminação da guerra, a sociedade patriotica julgou conveniente promover a realisação da grandiosa idéa de pagar em nome da população de Pernambuco, um tributo de reconhecimento aos heróes desta luta gloriosa uma vez que ninguem se apresentava a tomar a si esta grande tarefa.

Agora, porém, que a camara municipal resolveu, como se vê de seus annuncios, aproveitar a idéa e dar-lhe execução, a sociedade patriotica declina de si este encargo para quem realmente o deve tomar com todo o direito.

Restará a sociedade patriotica a satisfação de ver a aceitação que teve a idéa de erigir um monumento em nome do povo, e sem que interviesse em sua execução o prestigio official, condição *si ne qua* não tomaria a si esta tarefa.

Fazendo, pois, votos sinceros para que a camara municipal realise a idéa iniciada, pela sociedade Doze de Setembro, a commissão central agradece ás commissões parochiaes a boa vontade com que aceitaram a sua nomeação.

Se entretanto a camara municipal por qualquer circumstancia (o que Deus não permitta) não poder levar avante a grande empreza, a sociedade patriotica contrahe desde já com o publico a obrigação de tomar de novo á si esta pesada tarefa com o esforço e dedicação com que despunha-se á leva-la a effeito.

Approveita a commissão central o ensejo para agradecer aos proprietarios dos jornaes, *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife* e *Correio Pernambucano*, a delicadesa com que recusaram-se á nada perceberem pelas publicações feitas ali, pela sociedade patriotica Doze de Setembro.

Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Adolpho Lamenha Lins.
Luiz Gonsalves da Silva.
José Antonio Pinto.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Manoel José da Silva Guimarães.

Descalço se vio Lopez
Nas margens do Aquidabam

Um ferrador inglez
Morador no Uruguay
Disse: « No Paraguay
Descalço se vio Lopez »
Pois dizem que desta vez
Foi na tragedia galan
O heróe Chico Satan,
Ferrara e bem ferrado
Este heróe este malvado
Nas margens do Aquidabam.

Aos Pernambucanos

E' esperado á cada momento do Rio de Janeiro o transporte de guerra *Itapicurú*, trazendo a seu bordo o 42º corpo de voluntarios da patria d'esta provincia.

A provincia de Pernambuco que sabe sempre ser generosa, não póde deixar ficar no esquecimento o medo porque o punhado de bravos Pernambucanos que formaram esse corpo soube levar á posteridade o nome de Pernambuco, o qual certamente ha de assombrar-se de tanta abnegação e de tanta bravura.

Quando recebeu-se aqui a grata noticia de achar-se na côrte o 53º de voluntarios, primeiro que chegou vindo do campo da batalha, os Pernambucanos, que nunca se mostram indifferentes quando se trata de saudar os bravos da patria, prepararam e effectuaram a recepção d'esse corpo com tal enthusiasmo que, ultrapassando os limites do verdadeiro enthusiasmo chegou ao ponto de poder-se chamar delirio.

Não é nossa intenção depreciarmos os serviços prestados na guerra por qualquer dos corpos que d'aqui sahiram para defender a patria ultrajada: não! E' nossa opinião ao contrario que, ainda mais ovações que fizesse o povo Pernambucano não seriam bastantes, porque o que elles merecem por seus relevantes serviços, por sua firmeza, abnegação e constancia o homem não póde dizer.

Queremos unicamente que se prepare para o 42º de voluntarios uma recepção não menos estrondoza do que a que se fez ao 53º, sim; porque esse corpo que, si não podermos dizer que foi o mais lusido, o mais numeroso, e o mais disciplinado que se apresentou nos campos do sul, diremos certamente que foi um dos melhores: porque esse corpo, o primeiro que pisou o solo paraguayo, formando com duas companhias suas e outras duas do 2º batalhão de fusileiros duas grandes divisões ao mando de dous capitães Pernambucanos, as assignalou em seu baptismo de sangue o primeiro passo do primeiro e sublime canto da nossa grande epopéa militar: porque esse corpo fez toda a campanha d'esde o Passo da Patria até Lomas Valentinas, entrando sempre nas mais terriveis e sanguinolentas batalhas, portando-se de tal modo que mereceu toda a confiança dos generaes, e a sua bravura foi tanta que excitou a admiração e o espanto de todo o exercito ao ponto de merecer a distincção de ser denominado, segundo dizem pelo bravo, intrepido e destemido general Osorio,—o batalhão dos heroes— e que o digam os campos de Tuyuty, em vista do que presenciaram na memoravel batalha de 24 de maio: porque ainda este corpo tendo soffrido a mais horrenda carnificina no ataque de Curupaity teve de passar o pequeno resto de seus soldados para o 42º quando tinha elle a numeração de 11º com que tanto se distinguio, ficando segunda vez de tal sorte reduzido em Lomas Valentinas que, com sentimento geral, teve de desapparecer da organisação do exercito, ficando extincto: porque, finalmente, esse corpo soube escrever com seu sangue no livro da historia da guerra do Paraguay, o heroismo dos Pernambucanos.

Honra e gloria, e um voto de agradecimento a S. A. o Sr. conde d'Eu que, segundo dizem á instancias do nosso distincto e bravo comprovinciano general Victorino, permittio-nos vermos entrar no porto da nossa provincia o 11º de voluntarios hoje 42º organisado como sahio, pequeno em numero, porem grande em nome, representando os que, vem fazendo parte d'elle as glorias colhidas para a provincia por tantos outros que pereceram no campo da batalha!...

A sociedade patriotica Doze de Setembro, que tem seus batalhões patrioticos lusidamente organisados, estimule-os á apresentarem-se, recebendo esse corpo como objecto de nossa admiração, apreciando as glorias que cingem as cabeças dos vivos como memoria dos bravos que succumbiram para dar-lhe o nome de—batalhão dos heroes.

Muitos Pernambucanos.

Agradecimento.

Os praticos da barra de Pernambuco, penhorados pelas maneiras lhanas e cavalheirosas por que foram sempre tratados pelo muito digno capitão do porto, o Exm. Sr. capitão de fragata José Manoel Picanço da Costa, durante todo o tempo de seu exercicio, faltariam ao mais sagrado dever de reconhecimento se não viessem do alto da imprensa fazer publico o pezar que nutrem pela sua ausencia, agradecer-lhe a justiça, equidade e zelo porque decidio quaesquer duvidas suscitadas no exercicio da profissão de que vivem, e os votos que fazem pelas suas prosperidades e engrandecimentos, tanto na vida publica como na particular; aproveitando a occasião para lhe assegurar que os achará sempre promptos a executar qualquer ordem do seu serviço particular, com o maior gosto e prazer.

Na botica e pharmacia da natureza.

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O *Peitoral de Anacahuita* tirado e extrahido d'uma arvore balsamica; é indubitavelmente o Antidoto natural, contra todos os [illegible] e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para [illegible] qualidade, [illegible] altamente recommendado pelo testemunho unanime de milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de [illegible] se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações os branchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio. d'um modo infallivel prompto e radical.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8,0[illegible]$800.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,358:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1º andar.

O agente.
Narcizo Francisco de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MAIO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE
Algodão 1ª sorte—850 rs. por kil. (hontem).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente [illegible] a prazo fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4	173:821$611
Idem do dia 5	52:356$168
	226:177$779

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	816	
		1164
Volumes sahidos com fazendas	198	
Idem idem com generos	735	
		933

Descarregam hoje 6 de maio.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Brigue inglez—*Judit*—mercadorias.
Barca ingleza—*Henrietta*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zadora*—idem.
Patacho norte-allemão—*Maria*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Cato*—mercadorias.
Patacho inglez—*Woolpede*—idem.
Barca austriaca—*Sacra Familia*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Escuna norte-allemão—*Verita*—idem
Barca portugueza—*Saphira*—idem.
Barca ingleza—*Helene Isabel*—bacalháo.
Patacho inglez—*Magdalene Anne*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Patacho belga—*Helvetis*—idem.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE ABRIL DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1869 á 1870	1868 á 1869	1867 á 1868
Importação			
Direitos de consumo	398:312$825	671:085$929	234:569$408
Dito de augmento de 40 %	147:430$692		
Dito de dito de 30 %	2:307$370		
Ditos addicionaes de 5 %	78:983$983	92:413$255	31:708$385
Ditos addicionaes de 2 %		166$876	95$608
Ditos de baldeação e reexportação		385$551	250$988
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem			
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz		732$171	1:473$508
Ditos de 3 % dos generos livres		3:121$476	2:451$540
Ditos de 5 % idem	2:347$500	2:605$066	767$550
Armazenagem	896$183	1:118$224	389$505
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:508$000	4:030$950	3:966$480
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	219:973$732	254:091$870	208:051$186
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	889$780	962$880	897$680
Interior			
Renda da typographia nacional		765$000	
Sello adhesivo	1:051$200		
Dito do papel fixo	83$400	783$700	560$380
Dito do papel proporcional	50$000	243$000	340$220
Emolumentos	71$070	655$000	42$400
Imposto dos despachantes		493$750	331$250
Dito de 5 e 10 % de transmissão de propriedade	518$140	263$250	1:084$666
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:109$142	988$912	430$059
	889:733$138	1,034:037$260	487:407$813
Dizimo da provincia das Alagôas	7:303$013	12:121$884	8:324$588
Dito da provincia da Parahyba	11:630$337	9:455$485	2:496$503
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		21:576$368	
Contribuição de caridade	325$050	813$600	279$515
	878:991$568	1,078:003$598	498:508$419

Alfandega de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 4	4:732$530
Idem do dia 5	1:310$928
	6:043$458

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4	15:564$035
Idem do dia 5	3:858$331
	19:422$366

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5

Rio-Grande do Sul—28 dias, brigue brasileiro *Intrepido*, de 230 toneladas, capitão Martinho Francisco de Souza, equipagem 11, carga 10,150 arrobas de carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul — 26 dias, patacho brasileiro *Bemfica*, de 217 toneladas, capitão Manoel Pereira dos Santos, equipagem 10, carga 10,400 arrobas de carne: a Baltar Oliveira & C.

Buenos-Ayres—44 dias, patacho inglez *Luiza*, de 162 toneladas, capitão Baiard, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navios sahido no mesmo dia.

Liverpool—Galera norueguense *Soriddereu*, capitão P. Johnsen; carga algodão.

Stockolm—Escuna norte allemã *Anna & Gersina*, capitão C. Filter; carga assucar.

Barcelona—Polaca hespanhola *Sorpreza*, capitão Fontanellis; carga algodão.

EDITAES.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 4 de maio de 1870.

Pela secretaria da presidencia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu William Rawlinson, resolveu prorogar por quinze dias, a contar da data deste, o praso, dentro do qual deviam ser apresentadas propostas para construcção da estrada de ferro desta cidade á villa do Limoeiro, com ramaes para a Victoria e Nazareth, conforme foi annunciado por edital de 29 de março ultimo, para apresentação de novas propostas sem prejuizo das que já foram apresentadas, e que se conservam fechadas nesta secretaria.

Outro sim se declara que no dia 19 do corrente ao meio dia se devem reunir em palacio, todas as pessoas que houverem feito propostas afim de assistirem a abertura dellas.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

— Havendo a camara municipal determinado fazer levantar a memoria dos feitos nos campos do Paraguay, convida a todos os seus municipes á concorrerem com seus donativos para o fim destinado; bem assim convida a todos os Srs. engenheiros para apresentarem os desenhos precisos para levar a effeito esta idéa grandiosa.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de maio de 1870.—Dr. *Manoel Barros.*—Dr. *Bento Costa.*—Dr. *Lobo Moscozo*—Dr. *João Maria Seve.*—*José Maria Gameiro.*—*Caetano Ceriaco.*—Dr. *Praxedes Pitanga*

Decio d'Aquino Fonceca, cavalleiro da imperial Ordem da Rosa, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Faço saber aos que interessar possa, que no dia 15 do corrente, de conformidade com os decretos n. 722 de 25 de outubro de 1855, e 1130 de 12 de maio de 1853, se reunirá no consistorio da igreja matriz do Corpo Santo o conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves para a revisão dos guardas nacionaes alistados na mesma parochia:

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publico da freguezia.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, 5 de maio de 1870.

Decio d'Aquino Fonseca,
Tenente-coronel presidente.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes, como exequente Manoel José de Miranda, e como executado Alexandre dos Santos Barros, e proseguiram a execução e seus termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente ao executado, pelo que em audiencia publica me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 2 de maio de 1870, nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito da primeira vara criminal Francisco de Assis Oliveira Maciel, substituto da do commercio, pelo solicitador João Firmino Corrêa de Araujo, procurador do exequente Manoel José de Miranda, foi accusada a seguinte penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Alexandre dos Santos Barros, e requerendo que ficasse assignado os seis dias da lei e des aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo.

Extrahi o presente do protocolo das audiencias, a junta o mandado [illegible] seguinte.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Em cumprimento a dito meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de seis dias da lei e dez para os credores incertos do dito executado, pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citado a todos os credores incertos do dito executado, para que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de maio de 1870.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Imperial e real consulado da Austria e Hungria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito ungaro por nome José Ziffer, á annos chegado ao Brasil, de communica-las neste consulado. Como tambem não se duvida dar uma recompensa, se for preciso, para obterem se mais facilmente as noticias que se pedem á semelhante respeito.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que continúa em praça no dia 6 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do concerto da ponte do Madure, orçada em 517$000.

Secretaria da camara municipal do Recife, 3 de maio de 1870.

No impedimento do secretario,
O official-maior,
Augusto Genuino de Figueiredo.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que as arrematações e mais diligencias relativas ao extincto encapelado de Itambé, annunciadas nos editaes affixados em 13 de dezembro do anno passado e em 17 de fevereiro do corrente, publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do dito mez e anno, e que em virtude do annuncio inserto no *Diario* de 17 de março ultimo foram adiadas, terão lugar agora do dia 17 do corrente em diante nas comarcas de Goyanna e Itambé, e bem assim que o prazo de 30 dias marcados no segundo daquelles editaes aos respectivos arrematantes para solicitarem suas cartas de arrematação se contará do referido dia 17 do corrente a 17 de junho proximo vindouro, sob a mesma pena já comminada de nullidade das arrematações celebradas, afim de que possam recolher ao cofre da thesouraria a importancia das mesmas arrematações em dinheiro, ou em letras, devendo os arrematantes a prazo assignarem previamente as escripturas de hypotheca dos bens com que pretendem garantir a sua responsabilidade.

Recife, 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas, no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que as 2 horas da tarde do dia 22 do corrente mez irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os concertos de que precisa a ponte denominada Sete de Setembro, orçados em 6:208$710 conforme o orçamento e clausulas especiaes que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria. Os licitantes deverão se habilitar previamente, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto para com a fazenda geral como para a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de maio de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.

VARIADA FUNCÇÃO
Sabbado 7 do corrente
As oito horas em ponto.
PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Pela primeira vez, volteio sobre um cavallo, por Aldabo.
3.º Pela primeira vez, saltos por entre arcos, pelo artista Vicente, sobre um cavallo em pello.
4.º Pela primeira vez o Desafio, intermedio jocoso pelos artistas Cesar e Aldabo.
5.º Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
6.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
7.º A petição, a chistosa scena Mr. Renolef e Pascarão, estréa o cavalito touro, executada por varios artistas e cavallos.
Intervallo de 30 minutos.
8.º O arame teso, exercicios de equilibrios, pelo director.
9.º La Amazona, pela senhorita Anna, sobre um cavallo.
10. O triple trapezio, pelos gymnastas Aldabo, Cesar e Vicente.
11. Uma graciosa pantomima bufa, intitulada: O morto que espanta ao vivo.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, vende-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

AVISO

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

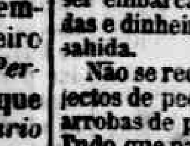
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Recebem-se propostas para fazer os concertos, de que precisa o brigue norte-allemão *Augusto* entrado de Buenos Ayres com agua aberta, conforme a nota dos peritos, que se acha a vista dos concurrentes no consulado da confederação da Allemanha do Norte até o dia 7 do corrente ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as [illegible] horas da tarde. Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida, no escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 12.

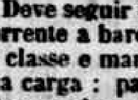
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Potengi* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Po to por Lis oa

Deve seguir impreterivelmente até o dia 8 do corrente a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha por já ter a bordo quasi toda a sua carga: para o pouco que ainda póde receber e bem assim para passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1. primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue em poucos dias o brigue nacional *Isabel*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Com este destino tenciona partir o patacho nacional *Villa do Conde*; e para alguma carga a frete que necessita, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Ilha de S. Miguel.

A escuna portugueza *Duas*, segue nestes poucos dias para o porto acima e para o resto da carga e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 6.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Para os portos acima segue com brevidade o palhabote portuguez *Eurico*, tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

ILEGÍVEL

Para o Rio de Janeiro

propõe-se o brigue portuguez *Judith*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para o Porto e Lisboa

Patacho portuguez *Seixas I* acha-se proposto e recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 30 volumes com porcelanas, vidros, crystaes e figuras para jardim.

Constando de

Apparelhos de porcelana para chá e jantar, brancos e de cores, pratos, chicaras, bules, manteigueiras, vasos para flores, garrafas, copos, cálices, compoteiras e muitos outros artigos de gosto, os quaes serão vendidos no dia

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua da Cadeia n. 6.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

De um sobrado de dous andares e sotão na rua do Livramento n. 23 (terreno proprio), 1 mobilia a Luiz V com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, um sofá e 2 consolos com pedra, 2 guardas vestidos de amarello, um aparador do dito, 1 um guarda louça. Dous cabriolets americanos de 4 rodas com cobertas e assentos para 2 e 4 pessoas, com os competentes arreios e um cavallo gordo e bom para cabriolet.

Hoje.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, do predio, moveis e cabriolets acima no segundo andar do dito sobrado as 11 horas do dia. Os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO
de fazendas geraes.

A 6 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem dos Srs Ferreira & Matheus, de porções de fazendas e outras mercadorias, remanescentes da extincta firma dos Srs. Lopes & Oliveira, sendo porém todas proprias do mercado.

HOJE

as 10 horas da manhãa no armazem de ditos Srs. Ferreira & Matheus, á rua da Cadeia.

LEILAÕ
de camisas avariadas

A 6 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com camisas de algodão avariadas, sob marca CMC n. 314, vindas de Havre pelo navio francez *Fígaro*, capitão E. Maire, entrado neste porto a 21 de fevereiro ultimo.

HOJE.

as 10 horas da manhãa no armazem de fazendas dos Srs. Ferreira & Matheus, á rua da Cadeia.

LEILÃO

De 50 barris com banha de porco de Baltimore,

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com banha de porco de Baltimore, no dia 6 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De cerca de 100 barricas com excellentes batatas inglezas muito novas e 60 caixas com cebolas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 barricas com batatas inglezas da melhor qualidade que vão a este mercado e 60 caixas com cebolas cujas mercadorias serão vendidas hoje em lotes no armazem do Annes as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ

De 20 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria d'agua salgada.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 saccos com farinha de mandioca avariadas d'agua salgada: hoje as 12 horas no trapiche do barão do Livramento Forte do Mattos.

LEILÃO

De dividas na importancia de 34:807$915 rs.

A 7 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão das dividas do armazem denominado Liga, na importancia de réis 31:415$245, e das d. armazem Duas americas importando em 3:392$670, sendo parte do activo da referida massa e cujas relações se acham em poder do dito agente para serem previamente examinadas pelos pretendentes, bem como no acto do leilão, o qual terá lugar

Sabbado

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1° andar.

LEILÃO

De duas casas terreas na Baixa Verde (Capunga.)

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão duas casas terreas edificadas em solo proprio ns. 2 e 4 na Baixa Verde (Capunga) junto a ponte de madeira que vai para a estrada do Manguinho.

Segunda-feira 9 do corrente.

No 1° andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

Do patacho nacional Adelina.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão o patacho nacional *Adelina*, com todos os seus pertences dos quaes existe a relação em mão do dito agente, podendo desde já ser examinado o patacho (que se acha ancorado neste porto) pelos licitantes.

Terça-feira 10 do corrente.

No 1° andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
DE
Pianos, moveis, ferragens e velocipedes.

A SABER:

3 superiores e bonitos pianos fortes de 3 cordas e de armario (novo.)

42 caixas com 98 duzias de tonico para cabello.

100 duzias de pás de ferro (americanas) com cabos curtos e compridos proprias para agricultura.

38 duzias de maxados americanos calçados d'aço e com cabos.

12 velocipedes de 2 rodas.

1 caixa com biombos.

80 caixas com cabides para segurar roupa.

50 duzias de cadeiras com assento de palhinha e de páo.

10 cunhetes com taxas proprias para seleiros e tamanqueiros.

6 caixas com pregos para barricas e outros muitos artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Tudo será vendido sem reserva de preço e ao correr do martello.

Terça-feira 10 de maio as 10 horas.

No armazem da rua Nova n. 9.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 16 do corrente, as 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins Santos.	906$932
João Paulo de Souza, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	528$900
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:055$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira de Siqueira, Manoel José Leite	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca, Bento Joaquim Gomes.	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:421$7000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira e Pereira.	2:142$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca, Bento Joaquim Gomes.	1:421$275
Siqueira & Pereira.	6:112$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:032$192
José Luiz Pereira.	704$[illegible]
Siqueira & Pereira.	1:886$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Sousa.	4:880$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:737$500
José Francisco Pereira da Silva, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	2:077$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa.	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:391$191
José Luiz Pereira.	1:430$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros.	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista.	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	464$040
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira.	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto.	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto.	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos Justino Antonio Pinto.	1:128$720
Justino Antonio Pinto. Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria.	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos.	583$164
J. P. Adour & C., Brito & C.	645$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar.	726$660
Eduardo Adour, viuva Dias Pereira Avellar.	2:381$030
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto,	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	1:508$400
J. P. Adour & C., Brito & C.	1:435$960
J. P. Adour & C., Francisco Antonio do Rego Mello.	253$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo.	2:052$740
Eduardo Adour & C., E. Broussonsse & C.	1:799$830
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra.	1:698$323
Machado & Souza, Cardozo & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Luis de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$160
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$355
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$288
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	10:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$975
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	4:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	640$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$216
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:534$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	985$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$251
Bastos & Lemos.	4:200$000
Seve, Filhos & C.	3:021$200
Francisco Alves de Pinho.	341$215
Guilherme Carvalho & C. viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	3:637$400
Guilherme Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:818$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C. Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:510$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiroz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	49:544$400
Bastos & Lemos.	27:562$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	1:945$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	3:382$042
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$589
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leires, viuva Amorim & Filho.	264$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C., Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:441$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	985$000
Rostron Roocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	774$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Lauriano José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	37:824$831
Guimarães & C. (socio da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	5:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:640$356
Domingos Francisco Tavares.	452:154$314
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão (principal, juros e custas da fiança ao ex-thesoureiro Tavares.	11:277$310
Claudio Dubeux (o mesmo conforme acima.)	11:277$310
José Velloso Soares (o mesmo conforme acima.)	8:409$410

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57. da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

AMA

Na rua da Cadeia n. 59 precisa-se de uma ama que saiba muito bem cozinhar, para casa de homem solteiro.

— Precisa-se de um feitor que entenda de trabalho de sitio, horta e jardim: a tratar no mesmo sitio no Corredor do Bispo n. 43.

— Pede-se ao Sr. Francisco de Assis Cabral e Mello, passageiro do vapor inglez *Douro*, o favor de mandar entregar ao Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza uma encommenda que trouxe de Lisboa, em casa de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

— Precisa-se de uma criada de boa conducta para todo o serviço ordinario de uma casa: a tratar na rua da Cruz n. 20, ou na Capunga, porto Lasserre n. 26.

— A pessoa que trouxe a preta Marcelina á rua do Fogo n. 26, queira ter a bondade de apparecer na dita rua para fechar o negocio.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados previnem ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que não existe nesta praça e nem fóra della letra de seu aceite, assim como titulos ou documentos de quaesquer natureza; com tudo se alguem se julgar com direitos por taes titulos, terá a bondade de os apresentar no praso de 5 dias, a contar da data do presente annuncio para serem verificados. Recife 4 de maio de 1870.

Guimaraes & Freitas.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Attenção

Manoel Monteiro da Cunha, com loja de fazendas na rua Nova n. 48, previne ao publico e especialmente aos seus freguezes, que despedio de seu estabelecimento o Sr. Lourenço de Freitas Guimarães, no dia 1° do corrente; por isso avisa que ninguem pague ao mesmo Guimarães qualquer conta, sob pena de nullidade. Outro sim declara que nunca autorisou o mesmo seu ex-caixeiro a pedir quaesquer quantias emprestadas em seu nome.

Dr. Manoel Bernardino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Camboa do Carmo n. 21, 1° andar.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48, concluir aquelle negocio que V. S. se compromatteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim, pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo n'esta cidade.

— Precisa-se alugar duas criadas para casa de uma pequena familia estrangeira: dirija-se a rua da Cruz n. 4, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 32, 2° andar.

50$ de gratificoção

Fugio no dia 21 de abril proximo passado, indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco do corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 50 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador de causa; roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua-Fria: á entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Imperador n. 83, 3° andar.

Attenção.

Manoel Martins da Cunha, com loja de fazendas na rua Nova n. 48, previne ao publico e especialmente aos seus freguezes, que despedio do seu estabelecimento o Sr. Lourenço de Freitas Guimarães no dia 1° do corrente; por isso avisa que ninguem pague ao mesmo Guimarães qualquer conta sob pena de nullidade. Outro sim, declara que nunca autosisou o mesmo seu ex-caixeiro a pedir quaesquer quantias emprestadas em seu nome.

Cabo até Escada.

Precisa-se de um sitio de lavrador para uma pessoa que garante plantar 400 pães de assucar, porém, quer-se bom cercado e casa: quem tiver annuncie ou dirija carta fechada com as iniciaes I. A. G., ou na rua de Santo Amaro, venda junto do machambomba.

ADMIREM
Grande liquidação na loja e armazem do
LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro.
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor da cidade da Victoria, o escravo Luiz, idade 40 annos, cabra escuro, meio corcundo, rosto comprido, olhos papudos, cabellos enroscados, mas não piehaim, pouca barba, bocca regular, beiços um tanto grossos, corpo cheio, pés feios e com rachaduras, gosta de beber, falla manso e um tanto gago, nariz um pouco afilado, levou vestido camisa rôxa já usada, calça de brim pardo, chapéo de feltro velho já com o fundo furado, presume-se tenha vindo para esta cidade, onde tem um parceiro, elle desappareceu na noite de 30 do proximo passado mez: quem o pegar e levar ao largo da alfandega, armazem de Frago & Rocha, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma preta que lava e engomma bem e cosinha soffrivelmente: quem precisar dirija-se a rua das Flores n. 7.

— Na rua do Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 6, primeiro andar, ha para alugar-se uma escrava moça, que se occupa em serviço domestico e de rua.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: quem precisar procure na rua Imperial n. 88, casa terrea uma ama muito limpa e que tem cuidado nas casas que toma conta.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na botica da rua do Cabugá n. 41.

Aluga-se

Grande sitio na Torre: a tratar com André de Abreu Porto, na ponte do mesmo lugar.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza.
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
129—Rua Direita—129
2° andar.
Anna de Queiroz e Albuquerque
Professora particular.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato. Faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arcos e pontas.

— Precisa-se de um escravo de 14 a 16 annos para todo servico de uma casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua da Saudade n. 23.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n. 73.

Ao commercio.

— José Domingues Pereira e José Gonçalves Reguffe, fazem publico de que no dia 31 de março proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna n. 8 á rua da Roda, ficando a cargo do ex-socio Reguffe, todo o activo e passivo do dito estabelecimento e este conforme o balanço a que procederam sujeito afinal embolso do ex-socio Pereira.

Offerece-se

Um homem para feitor, para ir para o matto com alguma pratica: a tratar na rua da Concordia n. 95, venda.

AVISO
100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla manso, corpo delgado, quando anda cochea, foi escravo na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de uma cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva-la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 65.

Francisco de Paula Uchôa Cavalcanti, Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti, sua mulher, irmãos e mais parentes convidam seus amigos e parentes para ouvirem a missa que por alma de sua finada irmãa D. Maria do Carmo Uchôa Cavalcanti, mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição de João de Barros, as 7 horas da manhãa do dia 7 do corrente, por cujo favor desde já se confessam gratos.

Palmito com camarão.

Encontrar-se-ha hoje no arco de Santo Antonio pastelões e empadas para differentes preços, conforme o tamanito, tambem em casa do fabricante, rua estreita do Rosario n. 11, pelo mesmo fabricante de banquetes ordinarios e extraordinarios.

Carlos Marinho Fagundes,
Pasteleiro do Brasil.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas como sejam:

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades,

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamente novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas côres, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as côres para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AOS HABITANTES

DA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

O armazem do VAPOR FRANCDZ á rua nova n. 7, lembra e offerece por commodo preço aos dignos moradores da rua do DUQUE DE CAXIAS, os lindos GLOBOS de papel de cores: verdes, amarellos, encarnados, e cor de rosa, para ornarem todas as varandas e abrilhantar assim a bella e grande illuminação qne tencionam fazer, que por maior que ella seja, não dispensará de ser matisada com as differentes cores dos mencionados globos.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança e cuidar unicamente nella: a que estiver nestas condições, pode-se dirigir á rua do Crespo, loja n. 7.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: a tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

ENGOMMADEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava perfeita engommadeira para casa de familia, paga-se bem: quem tiver annuncie para ser procurado.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos: a tratar no pateo do Terço numero 63.

— Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de dez contos de reis, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação é uma ameaça expressiva de nunca mais terminar-se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

— Aluga-se duas amas para cosinhar e fazer o serviço de casa: na rua Direita n. 29.

— Thomaz Teixeira Bastos e um criado vão á America pela Europa no vapor do fim do corrente mez.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa: na rua do Brum n. 65.

— Thomaz Teixeira Bastos vai a America pela Europa, no vapor do fim do corrente mez, e deixa como procuradores de todos seus negocios os Illms. Srs. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Manoel David das Neves Teixeira Bastos e Candido Affonso Moreira.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para fazer companhia a uma senhora, fazer compras na rua e cozinhar, que tenha boa conducta: quem estiver nestas circumstancias procure na rua velha de Santa Rita n. 66, que se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua do Rangel n. 6; que tenha pratica de taberna, de idade de 15 a 18 annos.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em predios n'esta cidade: á rua do Crespo n. 12 loja, se dirá quem dá.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os Srs. socios para se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, afim de tratar-se da disposição do art. 65 dos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 4 de maio de 1870.

F. Peixoto,
1º secretario.

Copeiro

Precisa-se de um criado bem copeiro, e que seja escravo, paga-se bem: na rua do Commercio numero 3.

Ama

Na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 46, loja, precisa-se de uma escrava boa cozinheira e bons costumes.

Bonfeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16

Ha prezuntos de superior qualidade, ditos em fiambre.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, assim como tambem dous moleques para o serviço interno de uma fabrica: a tratar na mesma fabrica, rua do Brum n. 74.

— Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: quem precisar dirija-se a praça da Boa-vista numero 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua da Cadeia n. 10.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar, aluga-se uma escrava robusta para servir em casa de familia por ter já bastante pratica, que cosinha e engomma.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS

PELA

POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

O DR. SANTOS MELLO

MEDICO

HOMEOPATHA

MUDOU-SE

Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

Boleiro

Precisa-se de um criado para boleiro de medico, á tratar na rua larga do Rosario n. 50, ou na rua do Cabugá n. 4, no muzeu de joias.

AMA.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para vir as 6 horas da manhãa e sahir as 6 da tarde paga-se bem, na casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos: na rua da Senzala n. 38, escriptorio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar ca rua do Imperador n. 79. loja.

ALUGA-SE.

Na Magdalena, entre as duas pontes, uma boa casa, com duas sallas, quatro quartos, gabinete e cosinha, tendo ao lado portão e no quintal dous quartos: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 1.

ATTENÇAÕ

Uma senhora ingleza acostumada a ensinar, offerece-se a ensinar a lingua ingleza a meninas em casas particulares ou em collegio por preço razoavel: quem precisar annuncie por este Diario a A. B. C.

— Fugio ha dous dias um mulatinho de nome Antonio Thomaz, escravo, o qual anda transitando por esta cidade, vestido com uma camisa e calça brancas, porém muito sujas, tem elle 15 annos de idade, e pescoço curto, veio do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 3, que será recompensado.

— Rua da Cadeia n. 59 precisa-se de um criado para serviço de uma casa, prefere-se sendo escravo.

AVISO

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Pacheco de Mello, a negocio que nao ignora: na rua das Cinco-pontas n. 82.

Precisa-se

alugar uma pretinha de idade de 12 a 15 annos, para andar com um menino de 15 mezes: a tratar na rua do Torres no Recife n. 42, 3º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, sendo livre para alugar, e sendo captivo compra-se ou aluga-se: na rua da Cruz n. 48, armazem.

Trabalhadores.

Precisa-se de 2 homens para o Rio-Grande do Norte, que se queiram dedicar ao trabalho de amassadores; quem quizer dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa com pouca familia, á rua Nova n. 52, 1º andar.

— Acha-se justa e contratada a casa n. 16 da rua Direita dos Affogados, se alguem se julgar com direito a mesma, nestes tres dias ententenda-se na rua das Trincheiras n. 50.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Monte pio portuguez

O socio n. 715 convencido que a falta de observação dos §§ 1 e 2 do art. 49 dos estatutos tem sido a verdadeira causa da falta da convocação da assembléa geral, e desejoso de que ella seja convocada até o meiado do mez vindouro afim de evitar a continuação de qualquer publicação contra a directoria, alem de ser prejudicial aos interesses sociaes, offerece gratuitamente e de boa vontade seus serviços á directoria naquillo que possa ser util para o prompto e activo andamento na convocação da assembléa geral, na certeza de que seus serviços sendo já aceitos como espera, envidará todos os esforços, e confia que a assembléa geral será convocada até o meiado do mez vindouro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 4.

O bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto tem o seu escriptorio de advogacia á rua estreita do Rosario n. 6, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 ás 5 da tarde.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 meio n. 2116 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Antonio de Itambé (145ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Pruza.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 68.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO

DE

CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos, livre ou escravo, para compras; quem o tiver dirija-se a rua da Palma n. 34.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro na rua da Cadeia n. 59, para cozinhar, comprar e fazer todo serviço de uma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar e casinhar, na rua de S. Francisco n. 54.

— Achou-se uma corrente de ouro para relogio: a quem der os signaes certos e pagar as despezas do presente annuncio, ser-lhe-ha entregue; na estrada dos Afflictos, sitio n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de cása familia; a tratar na rua do Pilar n. 139 primeiro andar.

AOS HABITANTES DO

Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

PARA

FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— João Thomaz de Freitas, co-proprietario na casa n. 27 á rua da Esperança, declara á quem convier, que não arrematem um terreno da dita casa a requerimento dos Srs. Barbosa & C., visto como tem elle em dita casa a quarta parte, porque Firmino Pessoa da Gama deixou quatro filhas, Juvencia Auta Pessoa da Gama, mulher do annunciante, Anna Rita Pessoa da Gama, Francelina Pessoa da Gama, e Maria da Conceição Pessoa da Gama, casada com Rosendo da Rocha Carvalho; pelo que vão o annunciante e suas cunhadas proporem acção de nullidade da hypotheca de que se prevalecem Barbosa & C.

— Desencaminhou-se uma letra sob n. 3038 sacada por D. P. Wild, em 30 de agosto de 1869, aceita por Maia & Landelino ha oito mezes de praso, pelo que venceu-se no dia 30 de abril proximo passado, da quantia de 529$000, a qual apparecendo nenhum valor terá, por isso que os aceitantes pagaram eo sacador no dia do vencimento a sua importancia, e foi somente nessa occasião que se deu pela falta da referida letra. Recife 3 de maio de 1870.—D. P. Wild.

— Offerece-se um insigne horteleiro para qualquer sitio, trabalhando tanto em hortalice como em flores, dando prova exhuberante de sua conducta: na rua da Conceição n. 6, armazem do sol.

ATTENÇAÕ

VIDA DE SANTA VERONICA JULIANI.

Acha-se á venda o livrinho da vida desta santa serva de Deos, traduzido do italiano em portuguez a 1$600, o resto dos exemplares que existem na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos: á tratar no pateo do Terço n. 63.

Muita attenção

O abaixo assignado roga encarecidamente ao seu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti a publicação de uma carta que diz ter em seu poder, propalando ser esta um composto de descomposturas á pessoa a quem se ella dirigia.

Esmagado, deverá por certo, ficar o abaixo assignado com a publicação de semelhante instrumento, se com effeito nelle houver o que affirma Salvador.

Publique meu irmão essa interessante peça, e se o não fizer, é claro que ella só me deve muito honrar e acreditar, causando porém sensação e pasmo aos que a lerem.

Joaquim G. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
		Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras a 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, pará guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-com, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos, musicas e instrumentos

DE

ANTONIO JOSE DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musicas, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS,

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos piauos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quádrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para erpelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outrosartigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os reus pianos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram esto expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata o pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

UNICO FERRUGINOSO

ADMITTIDO EM

HOSPITAÊS DE PARIS

XAROPE

ALCATRÃO FERRUGINOSO

DUREL

PARIS

7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS

ANEMIA CATHARRO PULMONAR

BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA

PHTISICA TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ

PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noś costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui allivrado, e de todo me acho boje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com a favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contimuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acceitandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.— Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60-RUA DA CADEIA DO RECIFE-60

ARMAZEM

O proprietario deste estabelecimente tendo de partir no fim do corrente mez para a America pela Europa, faz inteiramente completa liquidação para acabar; e fazendo-se por conseguinte grande abatimento, como: cortinados para camas e janellas, cobertores finos inglezes, calçado de panno, bijoteirias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, anneis, oculos, lunetas, trancelins, apparelho de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas, etc.; perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas vasias com enfeites muito proprias para presentes; caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar não sendo preciso carvão, nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preperar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bolos; grande variedade de porcelana, como sejam:

Vasos para toilette, apparelhos para mesa, etc.; differentes objectos de vidro, como sejam: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores, etc.; excellente cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos, de moldura dourada e preta, molduras para quadros, excellentes caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito; estampas finas para quadros, talagarsa bordada para almofafadas, ditas para tapetes e para deitar vasos em cima de mesas, relogios para cima de mesas, ditos de parede e de ouro para algibeira; stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para devertimentos em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronzeadas para enfeites de mesa, salva-vida para se tomar banhos no mar ou no rio, lenços de linho finos para algibeiras, gravata de seda mui ricas, variado sortimento de mindezas e brinquedos para crianças, etc., bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, etc,, etc., que serão patentes ao comprador, e muitos outros artigos que se venderão muito barato para, inteiramente acabar, no armazem—EXPOSICÃO EE LONDRES.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000.

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 3$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e soda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

ATTENÇÃO

Na barra do Rio Formoso vende-se, cal, telhas, tijollos de alvenaria, ladrilho, rabo de pato, alvenaria batida, tapamento e formas para o fabrico de assucar Garante-se a mui boa qualidade do barro, e a perfeição do trabalho. Tambem se vende côcos nascidos para se plantar, descascados e com casca para exportação. As encommendas serão feitas 20 a 60 dias antes; á tratar nesta cidade na rua da Cruz n. 52, com Francisco da Costo Maia e no Rio Formoso com Joaquim Francisco Diniz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos: á tratar no becco do Pocinho n. 7.

— Pelo presente declaro que estão sem effeito em qualquer tempo que apparecerem duas letras de meu saque, aceitas pelo Sr. João Rufino da Silva, da quantia de 415$815 cada uma, datadas de 24 de outubro de 1868, a 12 e 24 mezes de praso, e venciveis em 24 de outubro de 1869 e 24 de outubro de 1870, cujas letras perdi juntamente com uma carteira e outros papeis, de que já preveni o aceitante, que tendo firmado novas letras, está por conseguinte isento de pagar as letras extraviadas seja o portador quem for em qualquer tempo que se apresentarem.

José Ramos de Oliveira.

— Precisa-se de um preto de meia idade ou de um moleque para os serviços internos e externos de casa: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço interno e externo de casa de pequena familia: na rua das Cruzer n. 4.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vende-se a taberna sita nos Afogados, no largo da Paz n. 9: trata-se na mesma, ou com Francisco Alves Monteiro Junior.

Cabriolets.

Vende-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

— Vende-se a casa terrea com sotéa sita á rua da Senzala-nova n. 21, e um sobrado de um andar e sotão que fica nos fundos da mesma, sito no becco n. 6: na rua da Cruz n. 63 se dirá quem vende

— Vende se a casa n. 10 do becco do Calabouço velho, por detraz da rua Nova, lado do norte: á tratar na mesma casa.

Taberna

Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendereira e uma masseira, propria para um principiante, assim como uma porção de ferro velho.

— Vende se um escravo preto de nação, canoeiro e carregador, muito robusto: á tratar na rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

Vende-se

um terreno na Torre com 100 palmos de frente e 320 de fundo, em bom local por ficar com a frente para o nascente, e em quina de uma rua e perto do banho: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 40 palmos de frente e 70 de fundo, tendo uma sala de visita, uma dita de jantar, tres quartos, uma grande sala onde tem um estabelecimento de molhados, e um grande quintal cercado, tendo sahida para o rio. Occorre mais a vantagem de ter de um lado mais uma casa, e do outro uma frente com 35 palmos feito de pedra e cal, tornando-se recommendavel pela localidade, e as vantagens que offerece a propriedade: quem pretendor fazer negocio, dirija-se ao pateo do Terço n. 32, ou á villa da Escada com Antonio Ferreira de Mello.

VENDE-SE

o engenho Sebastopol na freguezia do Cabo, com as commodidades seguintes: bom d'agua e proximo a duas estações, sendo pouco mais de uma legoa a villa, e pouco mais de um quarto a estação de Ipojuca: quem pretender dirija-se ao mesmo á tratar com seu dono.

— Vende-se o sitio que foi do Cavalcante, no Monteiro, com casa de moradia para familia e banheiro de tijolo sobre a levada: á tratar na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende-se um terreno murado com 150 palmos de frente e 300 de fundo, e com uns 10,000 tijollos, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Vende-se uma negra de meia idade, sabe cosinhar e comprar, por preço commodo: na rua da Soledade n. 70 em casa de D. Maria Manoela Pereira.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Queijos de manteiga.

A' rua da Cadeia do Recife n. [illegible], armazem União Mercantil.

— Vende-se uma mulatinha recolhida, de 14 para 15 annos de idade, e com principio de habilidades, propria para casa de familia: no becco da matriz de Santo Antonio, casa n. 3. Na mesma casa se compra uma escrava que saiba cozinhar e engommar bem.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um poeco ao silencio, mas nunca deixando d'ea pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dous a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPEBANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux de 1. qualidade.

Farinha de mandioca.

Farello de Lisboa.

ENGENHO

Vende se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas do porto de Gamella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho, que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' tido pela propriedade de melhores terras da localidade; e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Bom negocio

Vende-se uma taberna no Barro, mesmo na Praça do Capim, ou sómente a armação e utensilios, como convier ao comprador: ao qual se dirá o motivo da venda.

— Vende-se na rua da Praia n. 35, 2º andar, uma mobilia nova de amarello a Luiz XV, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnições, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 consolos 1 jardineira, 1 bom sofá e tem mais avulso, 2 apparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 grande mesa para jantar; vende-se barato: quem pretender dirija-se á mesma casa que achará com quem tratar.

— Vende se cerveja branca Bass verdadeira preta do Barclay de superior qualidade, em botijas e meias botijas, no armazem de Eduardo Fenton na rua do Commercio n. 22.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Peutes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 560 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lan muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Venda.

Vende-se a barcaça denominada *Academia*, nova de primeira viagem a este porto e de lotação de 6000 arrobas, quem a pretender derija-se ao escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior, no largo do trapiche da companhia.

Azulejos

Vende-se no armazem de J. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

A ella, antes que se acabe

Na rua Direita n. 9 tem lãa de todas as cores para bordar, pelo diminuto preço de 1$600 a libra.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 4$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda o mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente ontros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N.—7 Rua Nova N.—7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquisita e fina perfumaria de Coudray—e de Piver—luvas de pellica de Jouvin, ospelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças

---

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc, e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se na rua do Duque de Caxias (antiga rua do Queimado) n. 19, chitas de bem panno e bonitos padrões a 200 rs. o covado, é pechincha.

— Vende-se por preço commodo uma escrava ainda moça; a tratar na rua Nova n. 45 2º andar

---

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes do Ramos n. 22, com Antonio José Farruço, por estar para retirar se para Europa.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, euxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braza& C.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrara o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em ontra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de moita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. atê 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Aos dez mil covados.

De lãasinhas a 400 rs.

O Pavão vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, uma grande porção de lãasinhas com listras miudinhas tendo as mais lindas côres e lustros á imitação de poupelina de seda, é pechincha.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, sendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Cortes de chitas.

com 10 covados a 3$000.

Vende-se cortes de chitas finas tendo escuras e alegres com côres fixas, sendo fazenda de muito mais dinheiro, pelo barato preço de 3$000, tendo 10 covados cada um, é pechincha, para acabar com o resto.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amostras.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo peça.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de sêda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas, e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de côres finas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fishús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios á tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA; desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: pedemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahirá o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos ás familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de melde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo unas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo-ras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abatimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

Engenho

Vende-se o engenho Santa Rita na freguezia do Cabo, a tres leguas da estação de Olinda, muito bom de terras, e móe com agua sem precisar de açude, tem terras para 1$500 pães: a tratar no engenho Pimentel junto do mesmo.

— Vende-se uma preta que cozinha e lava bem, garante-se não ter vicios nem achaques: na rua Direita n. 3, 2º andar.

Venda de lampeões

p ra illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

---

240 rs.

Admirem !!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs o covado, ou 10$000 com 42 covades, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fita estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bombocos, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que ate hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles ó afamado Arapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselha, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverot muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoolicas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago.

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel, peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

— Vende-se ou permutta-se por predios nesta praça ou seus suburbios, o engenho Moçambique, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, com bôa casa de vivenda, de purgar e de destilação, sendo o seu alambique de capacidade, por destilar 60 canadas de aguardente por dia, maquina de vapor, terrenos para safrejar para mais de 2000 pães de assucar, moente e corrente; negociando se com a safra creada ou sem ella: á tratar em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vendem-se duas escravas, uma com idade de 15 e outra de 24 annos, tendo esta a habilidade de engommar, cozinhar, lavar e coser, e aquella com principio de engommado, costura e lavagem: a tratar na praça do Conde d'Eu, outr'ora praça da Boa-vista, loja de cera.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Macanassuzinho no dia 28 de abril de 1870 o escravo Felippe com idade de 22 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes: preto, altura regular, olhos empapussados, dentes limados, pés grandes, cheio do corpo, levou vestido calça de brim de quadros, camisa de madapolão, chapéo do Chile, e uma pistolla de espoleta; quem o pegar podera entregar no dito engenho que será recompensado: ou na rua do Livramento n. 20.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de cor e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa e uma estrepada já antiga: gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Pitimbú na comarca da villa do Cabo no dia 24 de abril o escravo crioulo, acabralhado, de nome Pedro, de idade de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, bem feito de corpo, rosto um tanto comprido, olhos grandes, olhar amortecido, foi agarrado no dia 25 do corrente na estrada de Santo Antão, tendo-se evadido das mãos dos portadores, julga-se que seguio novamente a mesma estrada, indo em seguimento para S. Bento no lugar denominado Pao d'Alho, aonde tem mãi, irmãos e os antigos senhores: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo e entrega-lo no mesmo engenho a seu senhor, Domingos Muniz Pereira Monteiro, ou no Recife na rua da Moeda n. 5 segundo andar escriptorio de Manoel Alves Fernandes & C., que serão generosamente recompensados.

— No dia 28, fugio o bem conhecido escravo da padaria allemã, em Santo Amaro, de nome Izidorio, idade 40 annos, baixo, côr preta, cara bochechuda, bigode grosso, toma rapé e bebe as vezes. Levou um balaio com pans de leite. Este negro foi captivo do Sr. Balthar Oliveira: quem der noticia do balaio, ou capturar o escravo levando-o a padaria acima, que será recompensado.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio do engenho Cabeça de Negro em dias de novembro do anno passado, o escravo de nome Bruno, cabra, idade 38 annos, altura regular, rosto descarnado, uma marca de ferida na testa, encostada ao cabello, pés largos e grandes; consta já ter andado em S. Benedicto, onde fôra preso e solto por duas vezes: quem o pegar, póde leva-lo ao dito engenho, ou ao Recife, rua da Senzala Nova n. 38, que será generosamente recompensado.

— Anda fugido pelas ruas desta cidade e de Olinda o escravo David de nação Angola, representa ter 40 annos, alto e cheio do corpo, bem preto, com alguns cabellos brancos na barba, pés grandes e grossos. Roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes que o aprehendam e levem a casa do Sr Antonio V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia n. 5, onde serão bem recompensados.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

VARIEDADE

O testamento de Lopez.

Foi encontrado na farda de Lopez um importante documento, com o nome de testamento.

Como é interessante, citamos algumas deixas do monstro.

« Odio implacavel á geração humana, e desprezo a liberdade.

« Légo a D. Urquiza minha maldição, por não ter querido ajudar-me na infernal perseguição contra o Brasil.

« Aconselho aos governos inglez e americano do norte, para que enviem, como seus representantes, homens menos interesseiros e mais amantes da razão e do dever.

« Ao general Mac-Mahon 500 dollars, em paga do ridiculo papel que desempenhou como meu assalariado, junto do governo do Brasil.

« Á Thompson, defensor da Angostura, meu desprezo e escarneo á sua valentia, pela rendição da praça que commandou, sem bater-se.

« Á minha amasia, madama Lynch, todas as torturas e soffrimentos que fiz inflingir ás minhas victimas, muitos por culpa sua.

« O papel ridiculo e o opprobrio de minha morte, devo aos conselhos de Mac-Mahon, e por isso reservo-lhe um lugar nas fornalhas do inferno para sua pessoa.

« Deixo aos commandantes das canhoneiras italiana, franceza e ingleza as partes que lhes fiquei restando das vendas de polvora, balas, fardamento, e mais munições, que, á pretexto de subditos, rompiam o bloqueio e me forneciam.

« O meu *chapéo armado*, ao Sr. visconde de Tamandaré, como recompensa ao grande serviço que prestou-me, quando as minhas forças estavam na margem correntina, deixando-as passar livremente para o Passo da Patria.

« Minhas espóras ao general Andréa, pelo augmento de uma peça de calibre 32 no meu parque de artilharia, que o Sr. general teve a bondade de consentir que, nas suas barbas, a minha gente tirasse á sangue frio o bonito canhão raiado, e que, graças ao socego de suas linhas, puderam os meus soldados e os bois, que trabalhavam no desempenho da commissão, sahir incolumes.

« Ao general Mitre devolvo-lhe o rebenque que comigo trocou, para que se lembre que, por sua causa, ganhei muitos dias para fortificar-me em Curupaity; e que a derrota que tiveram os alliados em 22 de setembro, quando atacaram os meus entrincheiramentos, foi devida a S. Exc.: agradeço-lhe tambem o ter evitado a perseguição em 24 de maio, depois do descalabro que soffri e do completo desbarato de minha força.

« Ao general Polydoro, o meu *oculo de alcance*, afim de que outra vez seja mais cordato, e não sacrifique os interesses de sua nação, por inimizades politicas. Peço a S. Exc. que o guarde como de lembrança a recusa que fez ao conde de Porto-Alegre, quando pedio-lhe forças para atacar Curupaity, logo depois da tomada de Curuzú, a que bastante concorreu para a precipitada retirada que fizeram.

« As minhas botas, ao general marquez de Caxias, pelo muito ouro que espalhou no meu territorio, e ainda mais pelo acto de humanidade que praticou, fazendo retirar de *Lomas Valentinas* a força que devia cercar-me, favorecendo por esta fórma a sahida do meu carro e meu estado-maior illesos. Graças a tão magnanimo general, vivi ainda alguns mezes n'um mar de sangue e no theatro horrivel de minha carnificina.

« Meu valor e sangue frio ao barão da Passagem, por não ter querido amarrotar o encouraçado onde tinha seu pavilhão, logo depois da passagem de Humaytá, de encontro aos meus dous vapores, que se achavam na sua passagem, deixando-os viajar livremente e respirar o perfume da tranquillidade.

« Este official, recommendo ao Brasil que o aproveite e o condecore com a commenda de S. Bento de Aviz.

« A' Aguirre, ex-presidente da republica Oriental, uma reprehensão pela sua fraqueza e falta de confiança que depositou no meu poder, entregando a cidade de Montevidéo aos Brasileiros, sem a menor resistencia.

« Deveria ter mais pertinacia, e não occupar-se em queimar tratados e pisar bandeiras, imitando ás crianças que se vingam nos brinquedos, quando não podem castigar aos mestres. Seu dever era esperar, como haviamos combinado, até a chegada da minha tropa ao Salto.

« Ao almirante Davis, todas as propriedades arruinadas, telheiros espatifados, e as torres da igreja destruida, pela immensa coadjuvação que prestou-me, já transmittindo-me planos de ataque, ora noticiando as occurrencias dos exercitos alliados.

« É necessario que saibam que pretendo, logo que chegar ás margens do Acheronte, dar dous abraços ao general Canabarro, pela passagem franca e occupação da cidade de Uruguayanna por Estigarribia, fornecendo-lhe ainda gado e munições.

« Outro sim, que muito tenho rezado por alma do visconde de Inhaúma, como o melhor christão desta época, pois durante o bloqueio em Humaytá, privou que se fizesse fogo para a igreja e santos das mesmas. Penhorado por tanta devoção, estabeleci meus hospitaes no asylo de Deus, e ahi os conservei por muito tempo. Mais um Padre Nosso por sua alma.

« Ao general conde de Porto-Alegre, meus agradecimentos pelo sustento que deu á minha tropa, quando ella o sorprendeu em 3 de novembro, no acampamento em Tuyutuy.

« Louvo o bem exercitado batalhão de artilharia, e bem assim a seu digno commandante; creia-me que, presentes destes, poucos o fazem, e só de almas generosas se devem esperar.

« Ao general Argollo, as enxadas, pás e picaretes que deixou, quando abrio a maldita estrada, que tão sabiamente cortou a retaguarda das minhas forças.

« Peço ao governo do Brasil para o Estigarribia uma padaria, onde elle possa fazer o pão que o diabo amassou, pela sua fraqueza e cobardia de se render com 6,000 homens, sem dar um só tiro.

« Ao governo de Buenos-Ayres, para conservar em completa abstinencia o hypocrita padre Duarte, pela humildade com que se apresentou ao general Cabral.

« Ao general Cabral, consagro-lhe minha firmeza, para tremer, menos diante dos padres, ainda mesmo medrosos como o Duarte.

« A Napoleão III, nomeio-o cavalleiro da ordem do Merito, por ter posto embaraços na partida do encouraçado *Brasil* dos portos de França para o imperio.

« Ao imperador Pedro II, dous conselhos salutares e proveitosos:—1.º Que se lembre da fabula, quando os ratos queriam atar um guizo no pescoço do gato.—2.º Vêr para crer, como S. Thomé.

« A' Portugal, deixo uma espada para defender seus subditos, e não acontecer o mesmo que lhe succedeu no Paraguay, deixando matar o seu consul.

« A' Inglaterra, nada légo por ter jogado com páo de dous bicos, pois tanto vendeu para lá como para cá.

« Ao Brasil, as terras da republica para nellas construir depositos e guardar a grande quantidade de papel-moeda que emittio durante a guerra.

« Minha cabeça dedico ao diabo, pois ser humano algum quererá o craneo pesado pela maldade de meus crimes, e perversidade dos meus actos.

« Légo finalmente o rancor das decepções á aquelles que miravam na prolongação da guerra um cavallo de batalha, para suas ambições de subirem.

« A' todos os commerciantes e fornecedores das tropas alliadas, um grandiosissimo carão por não poderem mais continuar nos seus *lucros!* »

(Do *Commercial*, do Rio-Grande do Sul).

POUCO DE TUDO.

O GUARANY.—E' este o titulo de uma opera do joven maestro brasileiro Carlos Gomes, que acaba de ser cantada no celebre theatro da Scala, em Milão, pela destincta prima-dona Sass, tenor Villani, Storti, Maurel e Coloni.

A opera teve um exito geralmente excellente.

Começa ella por um breve preludio, seguido de um côro de caçadores e da aria do baixo. Segue a ballada de Cecilia, executada perfeitamente pela Sass, que valeu ao maestro tres chamadas. Igualmente applaudida a *Ave Maria*, e mais ainda o duetto do tenor e soprano com que acaba o primeiro acto. Este duetto é obra de mestre, e se no primeiro movimento de orchestra não é inteiramente original, quando começa o adagio do tenor, ha verdadeira inspiração.

No segundo acto Storti disse bem a ballada de Gonzales, que tem um tanto de Andaluza. É bella toda a scena de Cecilia e a ballada *C'era una volta un principe*. O duetto com o baritono é trivial, assim como a situação. É o costumado baritono a querer por força a dama, que está, como é de estylo, enamorada do tenor.

A originalidade de estylo e de effeitos instrumentaes começa no terceiro acto. É aqui que o maestro dá a conhecer melhor o seu talento musical. O côro dos *Aimoré* é verdadeiramente selvagem, e feito com mão firme. O publico applaudio-o muito, chamando o maestro ao proscenio. Segue um duettino entre Cecilia e Cacico, e um tercetto. Depois de um bailado com a competente marcha, que foi um tanto extenso, segue a invocação de Cacico, bem cantada por Maurel, e acompanhada pelos coros. Esta peça é magistral, e uma das bellezas da opera. Fecha o terceiro acto com o duetto de tenor e dama, cheio de paixão e sentimento dramatico. Artistas e maestros foram chamados algumas vezes findo este acto.

O quarto acto abre com a conjuração dos aventureiros capitaneados por Gonzales. Segue um duetto entre Pery e D. Antonio, cantado por Villani e Coloni. O tercetto final é bem conduzido, e ha nelle uma phrase de grande effeito. Aqui Cecilia foge com Pery e abandona o pai, que com um archote incendeia o castello. A scena muda-se logo, e vêem se á distancia Cecilia e Pery sobre um monte. A orchestra entôa o motivo indiano, que predomina em toda a opera, e cahe o panno.

Em conclusão. O primeiro e terceiro actos são os melhores; o quarto foi o menos feliz. A musica de Carlos Gomes, ainda mesmo onde não é inteiramente original, é sempre espontanea, feita com arte e firmeza, o que nos faz agourar ao maestro um bello futuro.

A execução foi primorosa, sobretudo por parte da Sass e do tenor Villani. Os coros e orchestras muito bem ensaiados.

Na segunda representação, os bailados foram em parte cortados, com o que lucrou a opera. O terceiro acto foi ainda mais applaudido que da primeira vez.

O publico de Milão, e principalmente o publico da Scala, é muito entendido e exigente, e por isso póde-se dizer affoitamente que a opera de Carlos Gomes tem merito real. Fez o Sr. Gomes muito bem em apresentar a sua opera a um publico tão illustrado e imparcial, e os applausos prodigalisados á sua primeira opera servir-lhe-hão de incentivo para novos commettimentos.

—

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de ser publicado, no Rio de Janeiro, o 1.º volume da *Historia da guerra do Brasil contra as republicas do Uruguay e do Paraguay*, contendo considerações sobre o exercito do Brasil e suas campanhas no sul até 1852, campanha do Estado Oriental em 1865—marcha do exercito pelas provincias argentinas, campanha do Paraguay, operações do exercito e da esquadra; acompanhada de um juizo critico sobre todos os acontecimentos que tiveram lugar nesta campanha.

A obra deve constar de quatro volumes, e é delicada. « Ao exercito e á armada do imperio do Brasil. » O autor não se quiz revelar.

O volume que foi dado á luz consta de 358 paginas em 8.º, além de uma introducção que tem 79 paginas; esta trata das seguintes materias:

Influencia da revolução de 7 abril de 1831 sobre o exercito.—Campanhas do Sul contra Artigas, durante o governo do principe, depois de el-rei D. João VI, desde 1811 até 1820.—Politica do gabinete do Rio de Janeiro adoptada com relação aos negocios do Sul.—Guerra da Cisplatina, de 1825 a 1828; suas causas e resultados. Tratado de 29 de maio de 1851, com o Estado Oriental e com o governador da provincia de Entre-Rios.—Campanha de 1851 e 1852.—Anniquilamento do exercito nos annos seguintes:—Considerações sobre a politica do governo imperial, em relação ao Estado Oriental, e ao Paraguay.—Como se devia ter feito a guerra do Paraguay.—Demonstração da necessidade de forças regulares estacionadas no Rio Grande.—Dominação dos jesuitas no Paraguay.

O resto do volume é dividido em XIII livros, cujo indice é como segue:

Livro I.—Parte politica dos relatorios do ministerio dos negocios estrangeiros de 1853 a 1855, em relação ás republicas do Rio da Prata.—Missão do Paraguay confiada ao chefe de esquadra Pedro Ferreira de Oliveira; seu comportamento como militar e como diplomata, e seus resultados.—Reflexões sobre estes acontecimentos, e sobre a politica do governo imperial naquelles annos.

Livro II—Parte politica do relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros do anno de 1856, em relação á politica adoptada pelo governo imperial para com as republicas do Rio da Prata.

Livro III.—Parte politica dos relatorios do ministerio dos negocios estrangeiros dos annos de 1857, 1858, 1859 e 1860, em relação á politica adoptada pelo governo imperial para com a republica do Uruguay.—Reclamações da legação imperial em Montevidéo ao governo oriental.—Missão ao Paraguay encarregada ao conselheiro José Maria do Amaral.—Missão ao Paraguay encarregada ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos.—Assassinatos perpetrados em subditos brasileiros no Estado Oriental.

Livro IV.—Parte politica dos relatorios do ministerio dos negocios estrangeiros nos annos de 1861, 1862, 1863 e 1864, em relação á politica adoptada pelo governo imperial, para com as republicas do Rio da Prata.—Abusos e violencias commettidos contra os brasileiros residentes no Estado Oriental pelas autoridades do departamento de Tequarembó.—Providencias adoptadas pelo governo imperial em 1864, relativamente ao que se passava no Estado Oriental.—Missão confidencial do Brasil enviada a Buenos-Ayres.—Motivos justificados da missão Saraiva, no Rio da Prata.

Livro V—Reclamações na camara dos deputados, na sessão de 1864, sobre perseguições e attentados soffridos pelos brasileiros no Estado Oriental.—Resposta do ministro dos negocios estrangeiros, João Pedro Dias Vieira.

Livro VI—Missão enviada ao Rio da Prata em maio de 1864, encarregada ao conselheiro José Antonio Saraiva.—Apresentação do ministro brasileiro ao governo de Montevidéo.—Correspondencia official relativamente ás reclamações feitas ao governo do Estado Oriental.—Correspondencia com o corpo diplomatico.—Instrucções do governo imperial expedidas a 21 de julho de 1864, ao vice almirante brasileiro e ao commandante do exercito do Rio Grande, para se fazerem represalias.

Livro VII.— Protocollo celebrado com a republica Argentina sobre a posição assumida pelo imperio no Estado Oriental.— Instrucções do vice-almirante brasileiro aos commandantes dos navios de guerra, para se proceder ás operações navaes.— Correspondencia official do governo imperial com as autoridades brasileiras do Sul.— Relatorio do presidente do Rio Grande, mostrando a força que havia na provincia, em 1864.— Discurso do deputado Nery, na sessão de 28 de agosto de 1864, em relação á politica do governo imperial para com o Estado Oriental.— Nova posição assumida pelo imperio no Estado Oriental.— Reflexões sobre estes acontecimentos.— Mediação offerecida pelo governo do Paraguay ao governo imperial.— Resposta da missão especial no Rio da Prata e do governo imperial.— Nota de 30 de agosto de 1864, do governo do Paraguay ao ministro brasileiro em Assumpção.— Resposta deste.— Continuação da correspondencia official com o governo de Assumpção.

Livro VIII.— Accordo entre o vice-almirante brasileiro e o general D. Venancio Flôres para hostilisarem o governo de Montevidéo.— Partecipação do vice-almirante brasileiro aos ministros estrangeiros em Montevidéo, sobre o bloqueio dos portos do Uruguay.— Effectividade do bloqueio.— Correspondencia com os commandantes das praças bloqueiadas.— Tomada da villa do Salto.— Discurso do conselheiro José Maria da Silva Paranhos no senado, sobre a cooperação do general D. Venancio Flôres.— Movimento combinado dos dous generaes.— Missão ao Rio da Prata encarregada ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos.— Sua apresentação ao presidente da republica Argentina.— Instrucções dadas ao mesmo embaixador.

Livro IX.— Captura do vapor mercante *Marquez de Olinda* nas aguas do rio Paraguay.— Correspondencia do governo de Assumpção com a legação imperial nessa capital.— Discurso do deputado Antonio Corrêa do Couto, na sessão de 1858, sobre a attitude do Paraguay.— Discurso do conselheiro José Maria da Silva Paranhos na sessão de 11 de julho de 1862, sobre as questões que o Brasil tem tido com as republicas do Rio da Prata e com o Paraguay desde 1850.— Invasão da provincia de Mato Grosso.— Importantes documentos comprovando os attentados e inauditas barbaridades praticadas pelos paraguayos.

Livro X.— Discurso do conselheiro José Maria da Silva Paranhos no senado, sobre os movimentos do general D. Venancio Flôres e do vice-almirante brasileiro.— Officio do conselheiro José Antonio Saraiva ao vice-almirante, para este proceder a represalias.— Considerações sobre os acontecimentos, que se seguirão.— Discurso do conselheiro José Maria da Silva Paranhos, sobre a sua missão ao Rio da Prata.— Ataque á praça de Paysandú nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 1864.— Marcha da divisão brasileira commandada pelo marechal João Propicio Menna Barreto, desde Rio Grande até Paysandú. Ataque a esta praça a 31 de dezembro, e a 1 e 2 de janeiro de 1865.— Parte official do marechal J. P. Menna Barreto ao governo imperial.— Discurso do conselheiro Paranhos sobre a campanha no Estado Oriental.— Recordação historica da guerra da Peninsula, tomada da praça de Badajoz em 1812.

Livro XI.— Continuação da descripção do ataque á praça de Paysandú.— Primeira carta do 1.º tenente da armada Francisco José de Freitas.— Segunda carta do mesmo 1.º tenente.— Documentos officiaes sobre o ataque á praça de Paysandú.

Livro XII.— Marcha do exercito sobre Montevidéo. Correspondencia official do ministro brasileiro, com o governo argentino e o corpo diplomatico de Buenos-Ayres.— Officio do ministro italiano em Montevidéo ao vice-almirante brasileiro, pedindo a suspensão de hostilidades até 15 de fevereiro.— Resposta do vice-almirante.— Officio do mesmo ministro de Italia ao conselheiro Paranhos para o mesmo fim.— Resposta do ministro brasileiro.— Estado da população de Montevidéo debaixo da influencia do governo de Aguirre.— O ministro dos negocios estrangeiros, Dias Vieira, dá conta destes acontecimentos no relatorio de 1865.— Correspondencia official entre o general D. Venancio Flôres e o ministro brasileiro, sobre as reclamações que motivarão o ultimatum de 4 de agosto.

Livro XIII.— Discurso do conselheiro Paranhos no senado, sobre o que se passou antes do convenio de 20 de fevereiro, e a correspondencia com o ministro dos negocios estrangeiros, Dias Vieira.— Mediação do governo argentino offerecida ao oriental e por este regeitada.— Correspondencia de Montevidéo narrando acontecimentos importantes.— Ataque á cidade de Jaguarão pelos chefes orientaes Basilio Munoz e Apparicio, em janeiro de 1865.

Ainda não podemos ler este volume; e, pois, não nos é dado emittir opinião sobre o juizo critico dos acontecimentos; o que, porém, desde já parece-nos fóra de questão é a utilidade de uma obra que reune tamanha copia dos mais importantes documentos relativos ás épocas e aos acontecimentos que o autor procura historiar, e que só por esse titulo, quando não por outros, que ainda não examinamos se tem, muito se recommenda a todas as pessoas que quizerem estudar os grandes acontecimentos de que ella se occupa. Fazemos votos para que em breve sejão publicados os outros volumes promettidos.

—

CANAL DE SUEZ. — O periodico, que tem o titulo que serve de epigraphe á esta noticia, publica alguns dados sobre o progresso das receitas devidas á navegação do canal.

Em dezembro de 1869 as receitas foram de 48,426 francos e 50 centimos. Em janeiro de 1870 elevaram-se a 107,490 francos e 35 centimos, e em fevereiro a.... 219,060 francos e 73 centimos. Assim, as receitas de janeiro são o duplo das do mez de dezembro, e as de fevereiro o duplo das de janeiro, e por tanto o quadruplo das primeiras.

Em janeiro atravessaram o canal 16 navios, em fevereiro 28, na primeira quinzena de março 25, o que dá em resultado um navio cada dous dias em janeiro, um navio por dia em fevereiro, e dous navios por dia na primeira quinzena de março.

De um artigo que publica o mesmo diario com o titulo *Movimento universal por causa do rompimento do isthmo* deduz-se as grandes vantagens que as marinhas ingleza e franceza já auferem d'aquella nova via maritima, especialmente a Inglaterra, á qual pertencem nove decimos dos navios que atravessaram o canal. A França aproveita-o especialmente para suas colonias de Africa occidental e Azia, para cujo fim se vai mudar para Porto-Saïd o centro da estação naval franceza do Egypto, devendo-se verificar d'ora avante pelo canal todo o transito do pessoal e material destinado á Cochinchina.

Na Italia, além de haver já uma companhia de vapores para a India, estabelecida pela companhia Rubattino, o governo italiano mandou apparelhar o vapor *La Vedetta* para fazer uma viagem de exploração geral ao mar Vermelho e escolher os portos que podem offerecer novos mercados ao commercio e á industria italiana.

—

MORTE DESASTRADA. — Uma pobre mulher velha e atacada de paralysia, conta o *Diario dos Debates*, moradora na rua de Saboya, em Paris, ficou só em casa n'um dia. A pobre enferma quiz tentar levantar-se e approximar-se de um braseiro collocado no centro do seu quarto; mas as forças trahiram-a, cahio, e, communicando-se-lhe o fogo aos vestidos, vio-se n'um instante rodeada de chammas, que consumiram bem depressa as cortinas e alguns moveis e ameaçavam passar para as salas contiguas, quando acudiram os visinhos.

Estes conseguiram dominar o incendio, mas a pobre mulher estava n'uma situação desesperada. Ao cahir ficou com a cara sobre as brasas e não teve força para levantar-se. O seu corpo estava carbonisado e expirou alguns instantes depois da chegada dos visinhos.

—

THEATRO INCENDIADO. — O theatro de Alexandria, em Glasgow (Escossia), foi completamente destruido na noute de 25 de março findo por um violento incendio.

O fogo declarou-se uma hora depois da representação.

Não houve nenhuma desgraça pessoal, mas os prejuizos causados pelo fogo são muito consideraveis.

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 99).

XIX

Entretanto a Cabrita lá se conservava na Bella-Vista, com grande espanto de Dorothéa, e sem que Maurel, ou por outra, o Mulot, se atrevesse a po-la fóra.

Verdadeira filha dos bosques, desconhecedora dos habitos sociaes, experimentou desde os primeiros momentos todos os grãos de sorpreza.

A casa da Bella-Vista parecia-lhe um sumptuoso palacio.

Era a primeira vez que ella via moveis estofados, paredes forradas a papel.

No primeiro dia escarnecera o Mulot convertido em sonhos, mas agora começava a experimentar por elle um certo respeito.

Quem possuia tão bellas cousas devia de ser um ente superior.

Teve vontade de o tratar por Sr. Maurel, como Dorothéa e as mais pessoas o tratavam.

Não sentio mesmo esse sentimento de avidez que se apodera da mulher, quando o homem, cuja vida partilhou, passa da indigencia á prosperidade.

Não lhe passava pela idéa que o Mulot a desposasse.

O casamento, essa lei social, não podia residir como idéa determinada no espirito d'aquella mulher meio selvagem, que desde a infancia vivia em desaccordo com todas as leis.

Á maneira de um animal domestico, começou por se sentir feliz, sem se lembrar de sahir d'ali e muito menos de poder ser dona da casa.

Sentia-se deslumbrada quando lhe serviam a sopa em pratos de faiança com talher de metal e o vinho em copo de prata.

Era como uma selvagem da Nova Zelandia, a quem se offerece um collar de missanga.

Entretanto o Mulot fazia das tripas coração. O seu pensamento estava bem longe d'ali; mas, dominado pelo receio, ia fazendo boa cara á Cabrita, que passava o tempo extasiada diante de qualquer cousa, examinando tudo curiosamente, pondo a mão em todos os objectos, como uma criança a brincar.

— Isto é impossivel que seja uma alma christãa!—resmangava a todos os momentos Dorothéa.

Não se atrevia, porém, a dizer-lhe nada, porque ainda tinha impressos no pescoço os signaes dos musculosos dedos da Cabrita.

O Mulot olhava-lhe para o pobre vestido e envergonhava-se de tal nudez.

Felizmente, ella não se lembrou de sahir de casa.

Tambem não veio pessoa alguma da aldeia visitar Maurel nem os trabalhadores ao jantar se aperceberam do novo hospede.

Assim decorreu o dia.

Á tardinha a Cabrita, chegando á porta, poz-se a contemplar o horisonte.

Em volta da casa estendia-se o terreno vinhateiro e de lavoura, que constituiam a riqueza e o orgulho dos habitantes de S. Florentino.

Ao longe via-se a floresta.

Esta distancia incommodou um pouco a Cabrita.

Experimentou aquella commoção singular que sente o exilado ao ver por entre o crepusculo matutino o sólo querido da patria.

O instincto selvagem adquirira n'ella toda a intensidade.

O seu pensamento dirigio-se para os bosques; para as brenhas impenetraveis e espinhosas sarças, onde vivera occulta ao lado dos animaes silvestres.

Esfriára o enthusiasmo com que fôra procurar a residencia do seu antigo companheiro dos bosques.

Á proporção que se approximava a noute, augmentava-lhe o desassocego.

Ouvia os diversos ruidos que a cercavam, o som do campanario da aldeia annunciando a festividade para o dia seguinte, o cantar dos pastores ao recolherem com os rebanhos e a conversa dos trabalhadores regressando do campo, mas não ouvia o rumor dos objectos que lhe eram charos, nem o piar das aves ao cahir da noute, nem o ranger do arvoredo agitado pelo vento, nem mesmo os alegres sons do clarim de caça tocando á retirada ou ainda mais melancolicamente chamando os cães, que, perdidos na floresta, uivavam ao vento.

A vida silvestre estava longe; cercava-a e opprimia-a a vida agricola.

Quando o Mulot, desassocegado, se lhe approximou, ella disse-lhe:

— Então vamos? D'aqui a uma hora sahirá a lua e o tempo sereno que faz é optimo para a espera da caça. Sei de um cabrito montez que vem beber todas as noutes á Lagôa-Vermelha e ainda hontem lhe vi o rasto. Parece-me que, se quizesses ir á espera, elle se daria á morte como uma cotovia... Deve ser uma boa peça de caça, que não renderá menos de vinte francos.

E, como o Mulot lhe não respondesse, a Cabrita continuou:

— E, se nos falhar o cabrito, teremos a que recorrer. O guarda Leboteux não está em casa; foi ao casamento do seu collega Michelin, do lado de lá de Lorris, d'onde só volta depois de amanhãa. Proximo da sua residencia, para o lado do Sapal, andam os dous casaes de faizões, que os emprezarios tanto tem procurado, sem conseguirem levanta-los. A tua espingarda é boa e com quatro ou cinco horas de caçada mata-lo has todos.

— Tambem os prefiro ao cabrito—disse então o Mulot, que por um instante se esqueceu de que era figurão em S. Florentino.

— Então partamos — proseguio ella. — Iremos ficar na Granja-Queimada. Ali ha boas medas de palha, onde estaremos quentes como n'um forno.

N'esse momento o Mulot despertou do sonho que, sob a influencia d'aquellas palavras, experimentára.

Lembrou-se do seu leito guarnecido de ricas cortinas, do relogio do seu quarto e dos bellos vasos de flores que o adornavam e, olhando desdenhosamente para ella disse-lhe:

— Creio que estás louca! Pensas acaso que ainda sou o Mulot? Sou o Sr. Maurel. Já não me occupo em caçar nos lugares defezos, pois tenho um alvará para caçar livremente.

Esta declaração produzio sobre a Cabrita um abalo inexplicavel.

Ter um privilegio para caçar na matta real, elle o rei dos caçadores furtivos, o libertino sempre disposto a fazer fogo sobre um gendarme, o homem que ella amára instinctivamente, por se achar, como ella, fóra do abrigo da lei! Por isso a Cabrita exclamou:

— Tu tens um alvará de caçador? Isso é impossivel!

F, rindo-se como louca, desappareceu ás gargalhadas, deixando o Mulot espavorido.

Este seguio-a com os olhos, immovel, silencioso, embrutecido.

A Cabrita transpoz de um pulo, se póde dizer, a clareira do bosque, como a féra acoçada dos cães.

Ainda o Mulot não despertára do seu espanto e já ella desapparecera, deixando-lhe, todavia, bem impressas no ouvido as gargalhadas estridentes e motejadoras com que atroára os ares.

— Boa viagem! — disse então a velha Dorothéa, que do interior da cosinha presenciára a scena passada á porta.

O Mulot voltou-se, dizendo:

— É tola de todo!

A Dorothéa acreditou o momento opportuno para guerrear o inimigo e disse:

— Agora espero que, se aquella selvagem aqui voltar, o Sr. Maurel a porá fóra da porta.

O Mulot não respondeu.

Ella, tomando o silencio por acquiescencia, proseguio:

— O Sr. Maurel não póde, nas suas circumstancias, manter taes relações; não lhe faltam mulheres de outro trato que o queiram. Diga-me: tem visto a menina Pamella?

O Mulot estremeceu dos pés á cabeça e sahio immediatamente, como quem carecia de tomar fresco.

— Parece-me que o homem não está bom da cabeça!—disse comsigo a velha.

O Mulot andou mais de uma hora a passeiar pela granja, rodeado de mil pensamentos, que confusamente se lhe debatiam no cerebro.

Já era noute ha muito.

O Mulot entrou em casa.

Estava prompta a ceia; elle poz-se á mesa.

Pouco comeu; estava de tão máo humor, que Dorothéa não ousou dirigir-lhe palavra.

Terminada a ceia, fumou e então resolveu deitar-se; mas, mudando de deliberação, pegou no chapéo e saio.

Como não levasse a espingarda a Dorotéa ficou tranquilla e disse comsigo:

— Ao menos não irá ter com a Cabrita.

E, chegando á janella, vio que elle seguia o caminho da aldeia.

— Bom!—disse comsigo. — Vai ao botequim e logo volta; entretanto vou fechando as portas. Se a Cabrita voltar, lá se entendam ambos; se brigarem, o peior é d'elles. Não serei eu que me mettá de permeio!

XX

Era, com effeito, á aldeia de S. Florentino que o Mulot se dirigia.

Seriam nove horas da noute.

Ao entrar na longa rua que é ao mesmo tempo estrada real de Orleans, ouvio caminhar após si.

O Mulot voltou-se, e destinguio um vulto alto e magro, que o excedia no andar.

Esta figura passou-lhe adiante e Maurel vio ser um mancebo, que proseguia seu caminho, sem ao menos olhar para elle.

O Mulot, obedecendo talvez a um instincto secreto, accelerou o passo, e á claridade da lua pôde ver que o transeunte vestia fato de velludo, polainas e na cabeça levava um chapéo redondo dos que na provincia orleaneza são usados especialmente pelos caçadores aristocratas.

A sombra projectada pela saliencia de um muro impedio-o de continuar o seu exame, mas nem por isso deixou de dobrar o passo, como para alcançar o individuo que o precedia.

Seria simples curiosidade o que o impelia?

Nem elle o poderia explicar.

Quando o tal mancebo passou, sem parar nem fazer a menor attenção, por diante de uma casa caiada de novo, situada a meio da rua, do lado esquerdo, então o Mulot descansou, como quem se alliviára de grande preoccupação, e logo deixou de marchar depressa.

A casa branca, objecto da sua attenção, era a escola de meninas da aldeia.

Foi por uma janella entre-aberta do rez do chão d'esta casa que o Mulot na vespera vira Pamella.

Ao mesmo tempo que o mancebo desapparecia na escuridão, o Mulot approximou-se da escola, mas não vio luz em nenhuma das janellas.

Como sabemos, Pamella estava então em casa do cura.

A velha criada, aproveitando-se de tal ausencia, fôra dar á lingua para casa das visinhas.

O Mulot esteve por algum tempo de observação, mas como a escuridão nas janellas continuasse e elle destinguisse a luz do café Universal, resolveu-se a ir até ali.

Entrou no estabelecimento, onde foi obsequiosamente cumprimentado por todos os frequentadores.

Juval, que n'essa noute se dedignára de confundir-se com a turba, tambem lhe dirigio um benevolo sorriso e convidou-o a sentar-se junto da sua mesa.

O Mulot sentou-se, mas distrahidamente; tinha por certo as idéas n'outra parte.

Um tanoeiro chamado Ulysses, que bebia indistinctamente a todas as mesas, julgou opportuna a occasião de matar de uma cajadada dous coelhos.

Conhecia as idéas de Juval com relação á nobreza e ao clero.

Notára na vespera que as insinuações malevolas feitas ao caracter de Anatole tinham agradado a Maurel.

Approximou-se, pois, da mesa de Juval, e, tomando um copo, disse:

— Os homens de bem podem beber pela prosperidade da nossa terra, contra a qual conspiram os nosos inimigos.

— Ah! conspiram?—acudio Juval.

— Pois não vio passar ha pouco Anatole para casa do cura?

— Sim, os iguaes procuram-se reciprocamente!—balbuciou Juval com ironia.

— Isso e verdade!

Os inimigos do fidalgo acercaram-se da mesa.

— O cura Duval mette-se em tudo o que não é da sua conta!—proseguio Juval.

— É verdade!— redarguiram em côro muitas vozes.

O Mulot, até então distrahido, prestou agora attenção á conversa.

— Se me tivessem attendido, — continuou Juval— não estaria agora ali a tal mestra.

O Mulot sentio subir-lhe o calor ás faces.

Juval continuou:

— E quem é que a tem visto?

— Eu—acudio o tio Ulysses. — E tem seus ares de fidalga!

O Mulot olhou de travéz para o tio Ulysses, que não deu por isso, antes suppoz te-lo lisongeado, e disse-lhe:

— Ella não é sobrinha do seu defunto cunhado, Sr. Maurel?

O Mulot empertigou-se.

Devia de ser agradavel ao vagabundo ouvir chamar cunhado ao commandante, legitimando-se assim a conducta da irmãa.

— É verdade— respondeu elle.

Juval rio-se e proseguio:

— Não é por vontade do cura que sua irmãa está hoje de posse da Raposeira...

O Mulot, por distracção ou por prudencia, não se associou á censura feita ao cura.

Juval não se deu por vencido e voltou á critica.

— É lastimavel—dizia elle — que n'esta nossa terra os padres se intromettam em tudo.

Ulysses fez a seguinte observação:

— Visto que nada tem que fazer fóra dos negocios da igreja, n'alguma cousa se hão de occupar.

O Mulot estava inquieto: levantou-se da mesa e dirigio-se á porta. Fixou o olhar na casa da escola, que continuava a estar sem luz, e disse comsigo:

— Provavelmente não está em casa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS